



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
GABINETE CENTRAL DO RECENSEAMENTO



RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO 2007

INDICADORES SOCIO-DEMOGRÁFICOS

PROVÍNCIA DE GAZA

ÍNDICE

INDICADORES BÁSICOS, PROVÍNCIA DE GAZA	3
INTRODUÇÃO	4
1. TAMANHO, ESTRUTURA E CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO	5
2. FECUNDIDADE	8
3. MORTALIDADE	12
4. ESTADO CIVIL	15
5. AGREGADOS FAMILIARES	17
6. FORÇA DE TRABALHO	19
7. EDUCAÇÃO	24
8. LÍNGUAS	31
9. NACIONALIDADE E TIPO SOMÁTICO/ORIGEM	35
10. RELIGIÃO	38
11. PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA	39
12. ORFANDADE	49
13. REGISTO DE MENORES DE 18 ANOS	55
14. HABITAÇÃO	57
16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	64

INDICADORES BÁSICOS, PROVÍNCIA DE GAZA

Indicadores	1997	2007	2011
1. População total (a)	1,116,903	1,236,284	1,320,970
2. População masculina	480,393	552,249	596,608
3. População feminina	636,510	684,035	724,362
4. População masculina (em %)	43.0	44.7	45.2
5. População feminina (em %)	57.0	55.3	54.8
6. População, 0-14 (em %)	43.9	44.9	45.6
7. População, 15-59 (em %)	48.8	48.1	48.0
8. População, 60+ (em %)	7.3	7.0	6.4
9. População urbana (em %)	24.7	25.4	25.7
10. População rural (em %)	75.3	74.6	74.3
11. Índice de masculinidade (homens em cada 100 mulheres)	75.0	80.7	82.4
12. Densidade demográfica (por Km ²)	14.0	16.2	17.4
13. Taxa de crescimento da população (em %)	0.5	1.6	1.7
14. Taxa bruta de natalidade (por mil)	44.0	40.3	38.8
15. Taxa bruta de mortalidade (por mil)	20.1	20.7	17.4
16. Taxa de mortalidade infantil (por mil)	124.4	89.0	82.2
17. Taxa global de fecundidade (filhos/mulher)	5.9	5.3	5.2
18. Esperança de vida, total (em anos)	45.6	43.5	46.7
19. Esperança de vida, homens (em anos)	41.1	40.7	42.8
20. Esperança de vida, mulheres (em anos)	49.2	46.2	50.6
21. Taxa de Mortalidade Materna (por 100.000 nascimentos)	...	388.0	...
22. Taxa de analfabetismo, total (em %)	52.7	38.5	...
23. Taxa de analfabetismo, homens (em %)	35.8	23.5	...
24. Taxa de analfabetismo, mulheres (em %)	63.0	48.8	...
25. Taxa bruta de escolarização (em %) (b)			
. Ensino Primário do 1º Grau	97.1	132.4	...
. Ensino Primário do 2º Grau		90.4	...
. Ensino Secundário do 1º Ciclo	4.5	44.3	...
. Ensino Secundário do 2º Ciclo		13.8	...
. Ensino Superior	0.1	1.3	...
26. Número médio de pessoas por agregado familiar	4.5	4.9	...
27. Habitações com electricidade (em %)	4.8	12.3	...
28. Habitações segundo principal fonte de água para beber (em %):			
. Canalizada dentro de casa	2.0	1.7	...
. Canalizada fora de casa/quintal	8.2	10.7	...
. Fontenário	10.1	20.4	...
. Poço/furo protegido com bomba manual	64.1	22.5	...
. Poço sem bomba (c)		31.4	...
. Rio/lago/lagoa	13.6	10.4	...
. Chuva (c)		2.0	...
. Outra	2.0	0.9	...

Notas: a) População ajustada por omissão censal

b) Em 1997 a Taxa Bruta de Escolaridade referem-se ao Ensino Primário como um todo, sem divisão de EP1 e EP2.

c) Em 1997 as categorias Poço/furo protegido com bomba manual e Poço sem bomba foram tratadas como única categoria (Poço/furo protegido com bomba manual)

INTRODUÇÃO

O presente documento foi elaborado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) com o propósito de prover aos usuários informação estatística sobre população e habitação, assim como as principais características sócio-demográficas, a partir dos resultados definitivos do III Recenseamento Geral de População e Habitação de 2007 (Censo 2007).

Os dados cobrem uma ampla gama de temas: população em geral, fecundidade, mortalidade, estado civil, agregados familiares, força de trabalho, educação, línguas, nacionalidade e tipo somático/origem, religião, deficiência, registo de menores de 18 anos, orfandade, habitação, bens duráveis e uso de tecnologias de informação e comunicação.

Os dados são apresentados de forma simples e directa. O texto que os acompanha tenta ser preciso e de fácil compreensão. O objectivo do texto é guiar e ajudar o leitor na interpretação dos dados, enfatizando valores extremos, qualificando cifras, descrevendo formas de distribuições e aventurando algumas explicações.

O anterior Censo de População e Habitação foi realizado em 1997, passaram portanto 10 anos até a realização do Censo de 2007. Dado que a procura de informação tem sido substancial, o INE decidiu iniciar a publicação de uma série de brochuras provinciais que irá terminar com a brochura e monografia nacionais.

Esta publicação é parte do conjunto de produtos censitários do programa de disseminação de resultados do Censo 2007. O INE espera que esta publicação seja de interesse para os usuários da informação censitária e agradece antecipadamente os comentários e sugestões tendentes a melhorar as suas publicações futuras.

1. TAMANHO, ESTRUTURA E CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

O tamanho da população refere-se ao número de pessoas que residem no território e o crescimento às mudanças do referido tamanho no tempo. A estrutura, neste caso, retrata a composição da população por sexo e idade.

Segundo dados definitivos do Censo 2007, foram recenseadas 1,228,514 pessoas na província de Gaza, das quais cerca de 25% residem nas áreas urbanas e 75% nas áreas rurais. De 1997 a 2007, a população da província de Gaza aumentou em 163,892 habitantes, o que representa um incremento de 15.4

O Quadro 1.1 mostra a distribuição percentual da população da província de Gaza por distritos. Assim, verifica-se que os distritos de Xai-Xai, Chibuto, Chokwé, Mandlacaze e Bilene-Macia são os mais populosos, e juntos concentram mais da metade da população da província.

QUADRO 1.1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR SEXO, SEGUNDO DISTRITO. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Distritos	Total	Homens	Mulheres
N	1,228,514	548,777	679,737
Total (%)	100.0	100.0	100.0
Cidade de Xai-Xai	0.09	0.10	0.09
Bilene Macia	0.12	0.12	0.12
Chibuto	0.16	0.15	0.16
Chicualacuala	0.03	0.03	0.03
Chigubo	0.02	0.02	0.02
Chokwé	0.15	0.15	0.15
Guijá	0.06	0.06	0.06
Mabalane	0.03	0.03	0.03
Mandlacaze	0.13	0.13	0.14
Massangena	0.01	0.01	0.01
Massingir	0.02	0.02	0.02
Xai-Xai	0.17	0.17	0.17
Urbana	0.25	0.25	0.24
Rural	0.75	0.75	0.76

O Quadro 1.2 apresenta a distribuição percentual da população de Gaza por sexo, segundo grupos etários. Existe uma diferença na proporção de homens e mulheres, sendo 44.7% dos habitantes do sexo masculino e 55.3% do sexo feminino. Nota-se, igualmente, que o índice de masculinidade é de 80.7, significando que existe cerca de 80 homens para cada 100 mulheres. A partir dos 20 anos, este indicador inicia um processo de queda acentuada, possivelmente, devido a uma maior emigração de homens em relação às mulheres e a sobre mortalidade masculina nas idades mais avançadas.

QUADRO 1.2 DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Grupos de idade	Total	Homens	Mulheres	Índice de masculinidade
N	1,226,272	547,790	678,482	80.7
Total	100.0	100.0	100.0	
0 - 4	16.6	18.7	15.4	98.1
5 - 9	15.1	16.5	13.4	98.8
10-14	13.2	14.2	11.5	99.7
15-19	10.2	11.6	10.1	91.6
20-24	8.6	8.3	9.1	69.8
25-29	7.1	6.4	7.7	71.4
30-34	5.7	4.8	5.8	68.1
35-39	4.1	3.9	4.8	62.9
40-44	3.5	3.2	4.1	59.8
45-49	3.4	2.7	3.6	63.4
50-54	3.0	2.4	3.3	56.1
55-59	2.4	2.1	2.8	62.4
60-64	1.8	1.7	2.2	62.6
65-69	1.8	1.4	1.8	57.6
70-74	1.3	1.0	1.5	53.4
75-79	1.1	0.7	1.3	47.3
80 e +	1.1	0.7	1.4	35.6

O Quadro 1.3 evidencia o carácter rural da população de Gaza, pois cerca de 45% desta tem menos de 15 anos. Ademais, a idade mediana da província de Gaza é de 17.5 anos, significando assim, que metade da população tem idade inferior a 17.5 anos. Por outro lado, a população idosa, com mais de 64 anos de idade, corresponde a 5.2%.

Os dados mostram igualmente que as áreas rurais concentram o maior percentual de idosos, isto é, 5.8%, enquanto apenas 3.3% residem nas áreas urbanas. Assim, o facto da maior percentagem da população idosa estar concentrada nas áreas rurais, possivelmente, esteja relacionado com o retorno de pessoas mais aposentadas ou idosas às suas zonas de origem.

Para a taxa de dependência, que indica a relação entre a população potencialmente dependente economicamente (0 a 14 anos e 65 anos e mais) e a população em idade activa (15 a 64 anos), os resultados apontam que para cada 100 pessoas potencialmente activas, existem cerca de 101 pessoas potencialmente inactivas. Esta taxa é mais elevada na área rural, cuja fecundidade tende ser a elevada e consequentemente, o número de crianças também.

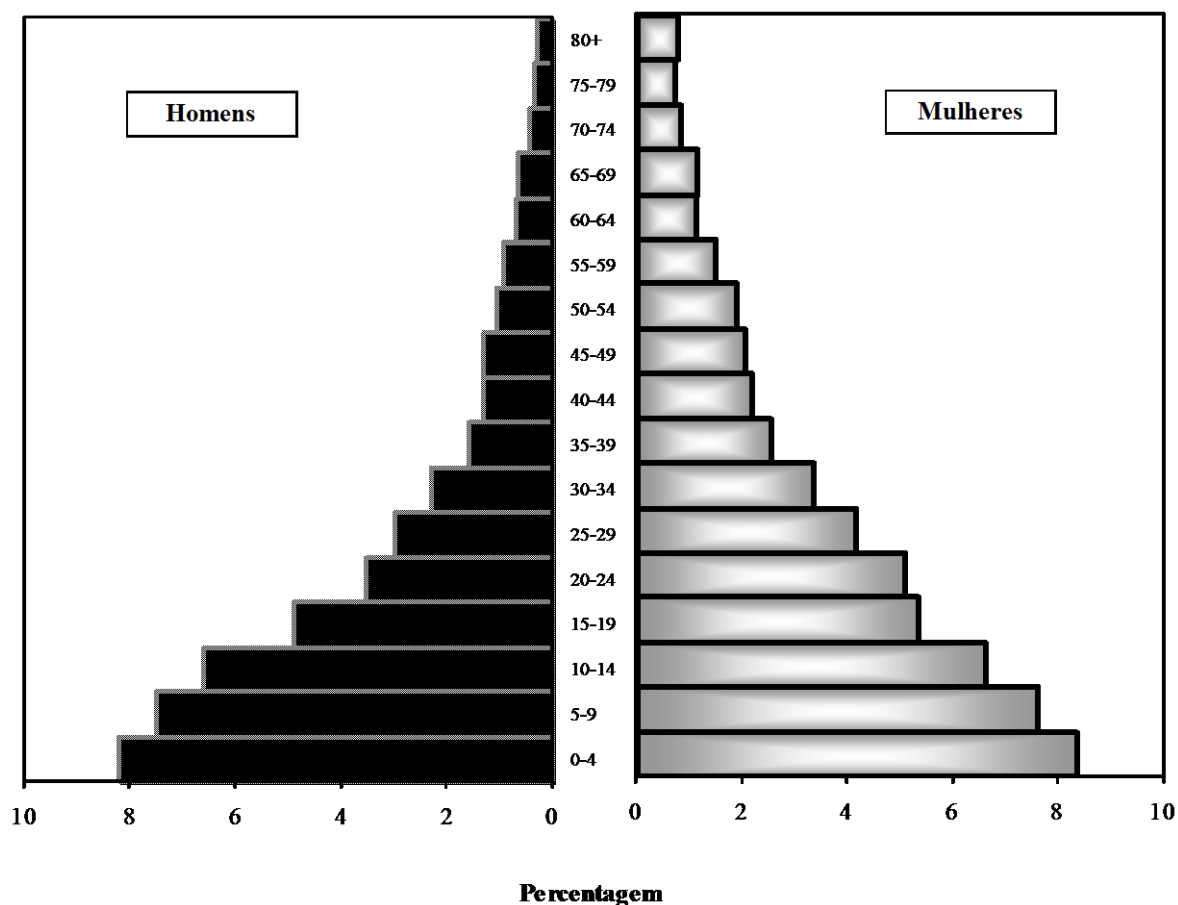
QUADRO 1.3 INDICADORES DA COMPOSIÇÃO ETÁRIA
DA POPULAÇÃO POR ÁREA DE RESIDÊNCIA.
PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Indicadores	Total	Urbano	Rural
N	1,228,514	548,777	679,737
Grupos funcionais de idade			
Total	100.0	100.0	100.0
0 - 14	44.9	42.9	45.6
15 - 64	49.9	53.8	48.5
65 +	5.2	3.3	5.8
Razão de dependência (%)	100.6	85.5	90.1
Idade mediana (anos)	17.5	18.0	17.3
Taxa anual de crescimento (%)	1.4	1.5	1.4

Ainda no quadro 1.3, nota-se que a província de Gaza registou um crescimento médio anual de 1.4% entre 1997 e 2007. Olhando-se para a área rural, comparativamente a 1997, o efectivo populacional aumentou em 73011 habitantes, correspondente a um incremento de 15.3% e a uma taxa média anual de crescimento de 1.4%. Nas áreas urbanas, o aumento foi de 90,881 pessoas, correspondentes a 15%, e cuja taxa de crescimento anual foi de 1.5%.

Por fim, o Gráfico 1.1 representa a pirâmide etária da população, na qual, a sua base larga mostra o carácter jovem da população da província de Gaza, conforme acima mencionado.

Gráfico 1.1
Pirâmide da População de Gaza, 2007



2. FECUNDIDADE

A análise da fecundidade tenta medir o grau com que os nascimentos vão ocorrendo numa determinada população. A importância desta análise reside no facto de a natalidade determinar, conjuntamente com a mortalidade e as migrações, o crescimento e a estrutura da população.

O Quadro 2.1 mostra diversos indicadores da fecundidade actual na Província de Gaza segundo o Censo 2007. O primeiro indicador, a taxa bruta de natalidade, indica o número de nascimentos por cada mil habitantes. Na província de Gaza, no ano 2006-07 nasceram 40.3 crianças em cada 1,000 habitantes, o que representa uma redução em cerca de 4 pontos percentuais desde 1997. Nas áreas urbanas, este valor foi de 27.3 e nas rurais foi de 46.8, representando uma queda de cerca de 15 pontos percentuais no meio urbano e um aumento de 3 pontos percentuais no rural, em comparação com os valores de 1997. Ainda que seja de cálculo fácil e interpretação directa, este indicador é muito afectado pela estrutura etária da população.

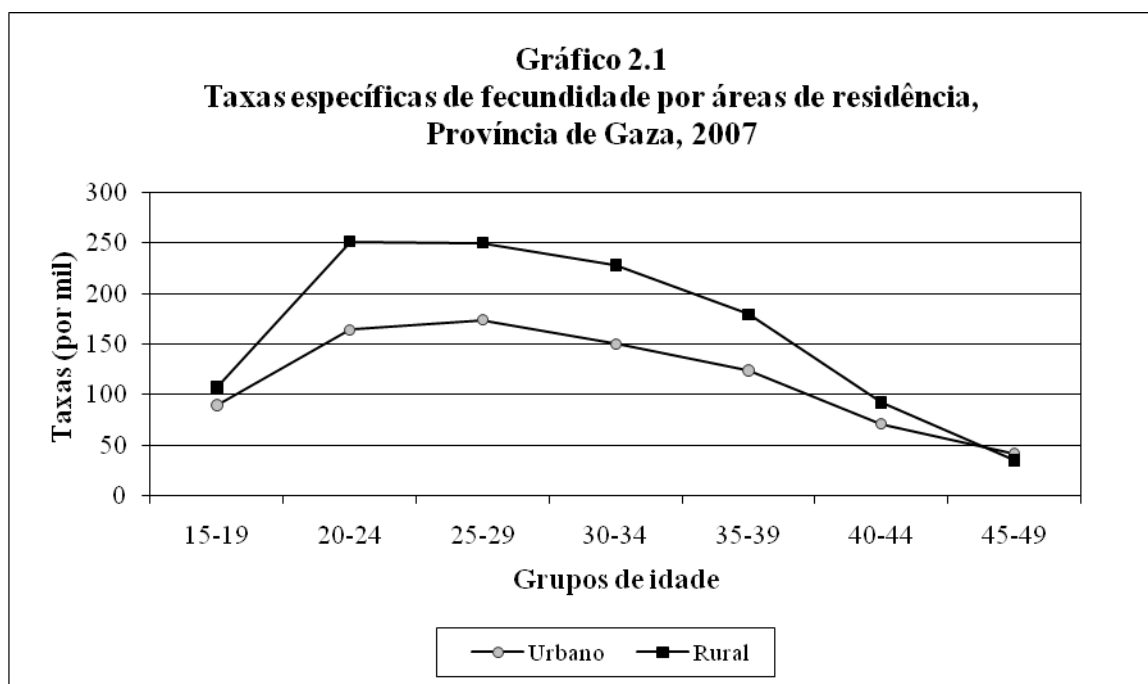
QUADRO 2.1 INDICADORES DE FECUNDIDADE POR
ÁREA DE RESIDÊNCIA, PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Indicadores	Total	Urbano	Rural
Taxa bruta de natalidade	40.3	27.3	46.8
Taxa global de fecundidade	5.3	4.1	5.7
Taxas específicas de fecundidade			
15-19	102	90	107
20-24	225	164	252
25-29	228	174	250
30-34	207	150	228
35-39	164	124	179
40-44	86	71	92
45-49	37	41	35
Idade média da fecundidade	29.9	29.9	29.9

O segundo indicador de fecundidade do Quadro 2.1, a Taxa Global de Fecundidade (TGF), expressa o número médio de filhos que uma mulher teria até ao final da sua vida reprodutiva se o seu comportamento reprodutivo se mantivesse constante. A TGF é o indicador da fecundidade mais utilizado em demografia, porque está isento do efeito da estrutura de idade da população, o que facilita as comparações entre diferentes populações e períodos de referência. Segundo os dados do Quadro 2.1, a TGF para a Província de Gaza é de 5.3 filhos por mulher, 4.1 filhos para as áreas urbanas e 5.7 para as rurais. Tal como a taxa bruta de natalidade, a TGF é mais baixa nas áreas urbanas e foi nestas onde experimentou maior declínio de 1997 a 2007, 1.3 filhos por mulher contra apenas 0.3 filhos nas áreas rurais.

O Quadro 2.1 mostra também as taxas específicas de fecundidade, isto é, o número médio de filhos nascidos vivos por cada 1,000 mulheres nas idades correspondentes a cada grupo etário. Esta informação é também apresentada no Gráfico 2.1 por área de residência. Estas taxas indicam o *calendário* da fecundidade, isto é, as idades nas quais as mulheres têm os seus filhos. Posto que a fecundidade é maior nas áreas rurais, a curva respectiva está localizada acima da correspondente às áreas urbanas. Entretanto, a forma das duas curvas é similar, o que significa que a distribuição dos nascimentos por idades das mulheres é similar entre as duas áreas (urbana e rural). Ambas curvas apresentam distribuições de cúspide estendida, isto é, com pouca variação entre as taxas correspondentes às idades de maior intensidade reprodutiva (20 a 39 anos). Isto indica que as mulheres têm filhos durante grande parte de suas vidas reprodutivas.

Consistente com as distribuições da fecundidade por grupos de idade está o valor da idade média da fecundidade, também apresentado no Quadro 2.1. Esta cifra indica a idade média em que as mulheres têm os seus filhos. Não há nenhuma diferença no que diz respeito a esta variável entre as áreas urbanas e as rurais.



O Quadro 2.1 mostrou indicadores de fecundidade actual, isto é, para o ano em que foi realizado o Censo. Por outro lado, o Quadro 2.2 mostra a fecundidade acumulada, ou seja, o número de filhos tidos durante toda a vida reprodutiva das mulheres. Este quadro mostra dois indicadores: a distribuição das mulheres por número de filhos nascidos vivos e o número médio de filhos nascidos vivos por mulher segundo a sua idade. Assim, por exemplo, entre as mulheres de 20 a 24 anos, 26.8% ainda não têm nenhum filho, 33.5% têm um filho, 25.6% têm dois filhos, etc. Em média, as mulheres deste grupo etário têm 1.3 filhos. O mais importante neste quadro são os dados das mulheres do grupo etário 45-49 anos, posto que indicam a fecundidade completa. Assim, pouco menos de metade das mulheres nesse grupo etário têm seis filhos ou mais e apenas 5.3% têm um filho e 7.3% dois filhos. Em média, as mulheres que finalizaram a sua vida reprodutiva têm 5.4 filhos. Este valor pode estar afectado por omissão, provavelmente devido a erros de memória na declaração dos filhos tidos.

É importante notar que, no que diz respeito a fecundidade acumulada completa, há uma diferença entre as áreas rurais e urbanas. Assim, por exemplo, o número médio de filhos nascidos vivos é de 5.0 nas áreas urbanas e 5.5 nas áreas rurais. A percentagem de mulheres com 6 filhos e mais é 43.3% nas áreas urbanas e 51.2% nas rurais. Esta diferença resulta de uma maior queda da fecundidade nas áreas urbanas que nas rurais, como foi referido anteriormente.

A percentagem de mulheres de 45 a 49 anos de idade sem filhos fornece uma medida de infecundidade primária. É usualmente aceite que, nos países em desenvolvimento, a proporção de mulheres em união conjugal que no final do período reprodutivo não têm filhos varia de 2 a 5%. No caso da Província de Gaza, esta proporção é de 5.6%, muito próximo do padrão esperado e com diferenças muito ligeiras entre as áreas rurais e urbanas.

Os dados do Quadro 2.2 também indicam que a maternidade precoce é frequente na Província de Gaza, tanto nas áreas urbanas como nas rurais. Assim, 19.1% das mulheres adolescentes (15 a 19 anos de idade) já têm pelo menos um filho. Segundo o Quadro 2.1, a taxa específica de fecundidade deste grupo é de 102 nascimentos por 1,000 mulheres. As mulheres

adolescentes contribuem anualmente com aproximadamente 13.5% do total dos nascimentos ocorridos na província. Esta situação tem merecido uma atenção muito especial do Governo, pois está relacionado com questões de saúde sexual e reprodutiva dos jovens e adolescentes.

QUADRO 2.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS MULHERES POR NÚMERO DE FILHOS NASCIDOS VIVOS E NÚMERO MÉDIO DE FILHOS NASCIDOS VIVOS SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA E IDADE DA MULHER, PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Idade	Número de filhos nascidos vivos								Número médio de filhos nascidos vivos
	Total	0	1	2	3	4	5	6+	
Total									
Total	100.0	27.0	16.8	14.5	12.0	9.6	7.1	13.0	
15-19	100.0	77.1	19.1	3.1	0.4	0.2	0.1	0.1	0.3
20-24	100.0	26.8	33.5	25.6	10.1	2.8	0.8	0.4	1.3
25-29	100.0	12.8	16.5	24.7	24.4	14.3	5.1	2.2	2.4
30-34	100.0	7.9	9.5	14.6	19.9	20.8	14.8	12.5	3.4
35-39	100.0	6.7	7.1	9.9	13.3	16.7	16.7	29.5	4.2
40-44	100.0	5.9	6.0	8.4	10.7	12.7	13.7	42.6	4.9
45-49	100.0	5.6	5.3	7.3	9.0	10.9	12.8	49.2	5.4
Urbana									
Total	100.0	30.6	18.1	14.8	11.5	8.8	6.3	9.8	
15-19	100.0	78.8	17.8	2.9	0.3	0.1	0.1	0.0	0.3
20-24	100.0	33.0	33.9	22.5	7.9	1.9	0.6	0.3	1.1
25-29	100.0	16.5	20.0	26.0	21.6	11.1	3.5	1.3	2.1
30-34	100.0	8.8	12.1	17.6	21.3	19.3	12.4	8.5	3.1
35-39	100.0	6.6	7.9	12.3	15.5	18.8	16.7	22.2	3.9
40-44	100.0	5.4	6.2	9.5	12.3	15.0	15.2	36.5	4.6
45-49	100.0	4.8	5.8	8.4	10.7	12.7	14.2	43.3	5.0
Rural									
Total	100.0	25.6	16.3	14.3	12.3	9.9	7.4	14.3	
15-19	100.0	76.3	19.7	3.2	0.5	0.2	0.1	0.1	0.3
20-24	100.0	24.2	33.4	27.0	11.0	3.1	0.9	0.5	1.4
25-29	100.0	11.4	15.1	24.2	25.5	15.5	5.8	2.5	2.5
30-34	100.0	7.6	8.6	13.5	19.4	21.3	15.7	13.9	3.5
35-39	100.0	6.7	6.9	9.1	12.5	15.9	16.8	32.2	4.4
40-44	100.0	6.1	5.9	8.0	10.0	11.9	13.2	44.9	5.1
45-49	100.0	5.8	5.1	6.9	8.4	10.3	12.4	51.2	5.5

3. MORTALIDADE

A análise da mortalidade tenta medir o grau com que as mortes vão ocorrendo numa determinada população. A sua importância está no facto de que estes vão determinando, conjuntamente com a fecundidade e as migrações, o crescimento e a estrutura por idade da população.

O Quadro 3.1 mostra diversos indicadores de mortalidade para Província de Gaza. O primeiro indicador, a Taxa Bruta de Mortalidade, é simplesmente a razão entre o número de óbitos ocorridos num ano e a população existente nesse mesmo ano (neste caso um ano antes da realização do Censo 2007). Esta taxa, é de 18.4 por 1,000 habitantes, sendo mais elevada para área rural que urbana.

QUADRO 3.1: INDICADORES SELECCIONADOS DE MORTALIDADE.
PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Área de residência	Total	Homens	Mulheres
Taxa bruta de mortalidade			
Total	18.4	20.4	16.8
Urbano	12.7	14.4	11.4
Rural	21.3	23.3	19.6
Esperança de vida ao nascimento			
Total	43.5	40.7	46.2
Urbano	49.3	44.8	53.9
Rural	41.8	39.5	44.1
Esperança de vida aos 10 anos			
Total	43.7	39.3	48.0
Urbano	45.8	41.2	50.3
Rural	42.9	38.6	47.2

O indicador mais utilizado para medir a mortalidade é a *esperança de vida ao nascer*. Este indicador mostra o número de anos que se espera que uma pessoa nascida num determinado ano viva em média, se as condições de mortalidade existentes forem constantes. Quanto menor for a mortalidade, maior será a esperança de vida ao nascer.

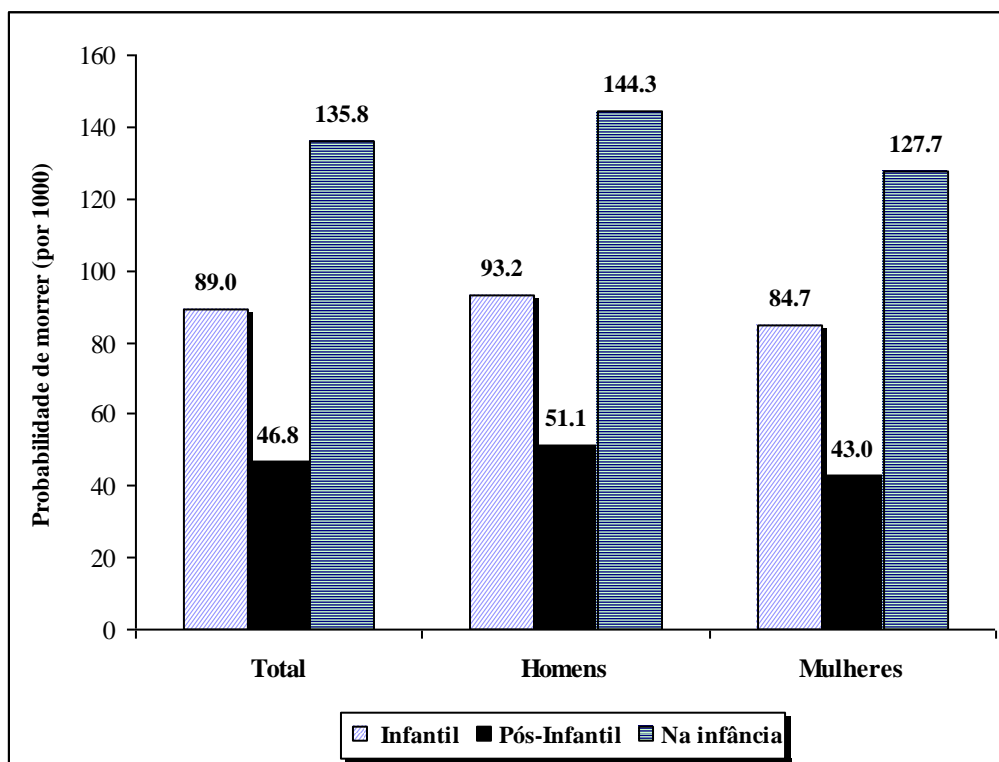
Na Província de Gaza, a esperança de vida ao nascer é de 43.5 anos para ambos os sexos, sendo 40.7 anos para os homens e 46.2 anos para as mulheres. Em geral, na maioria dos países do mundo a esperança de vida ao nascer é menor para os homens do que para as mulheres. O Quadro 3.1 também mostra a esperança de vida ao nascer segundo área de residência. A diferença entre a esperança de vida ao nascimento entre as áreas rurais e urbanas é considerável: 49.3 anos nas urbanas e 41.8 anos nas rurais, o que corresponde a uma diferença quase 8 anos. Similares desigualdades podem ser observadas entre as esperanças de vida ao nascimento correspondente aos homens e às mulheres em ambas as áreas de residência.

Considerando o grande peso que a mortalidade na infância tem na esperança de vida ao nascer, é também importante considerar a esperança de vida de outras idades. No Quadro 3.1 foi incluída a esperança de vida aos 10 anos, a qual é de 43.7 anos, sendo maior para área

urbana que a rural, 45.8 anos e 42.9 anos, respectivamente. Este valor indica o número de anos que se espera que uma pessoa viva em média, depois de atingir tal idade.

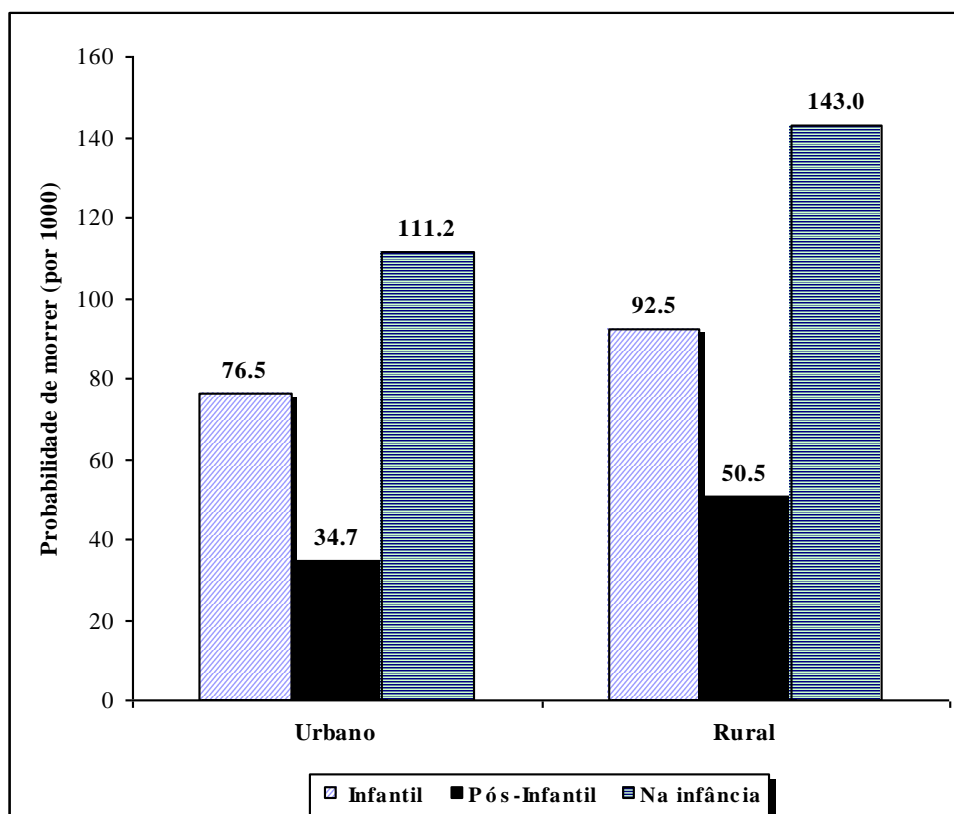
O Gráfico 3.1 mostra três indicadores da mortalidade nos primeiros anos de vida. O primeiro, a mortalidade infantil, cujo valor é de 89.0 óbitos em cada 1,000 nascidos vivos, define-se como a probabilidade de morrer durante o primeiro ano de vida. Este é um dos indicadores mais adequado do nível de desenvolvimento sócio-económico e do estado de saúde duma população. O segundo, a mortalidade pós-infantil, refere-se à mortalidade de crianças de 1 a 5 anos. O valor deste indicador para Província de Gaza é de 46.8 por 1,000, isto é, 47 em cada 1000 crianças que completam um ano de vida morrem antes de completar 5 anos. O último, a mortalidade na infância, é a combinação da mortalidade infantil e pós-infantil; o seu valor é de 135.8 por 1,000, ou seja, em cada mil crianças que nascem na Província de Gaza, 136 morrem antes dos cinco anos de vida.

GRÁFICO 3.1: MORTALIDADE INFANTIL, PÓS-INFANTIL E NA INFÂNCIA POR SEXO. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007



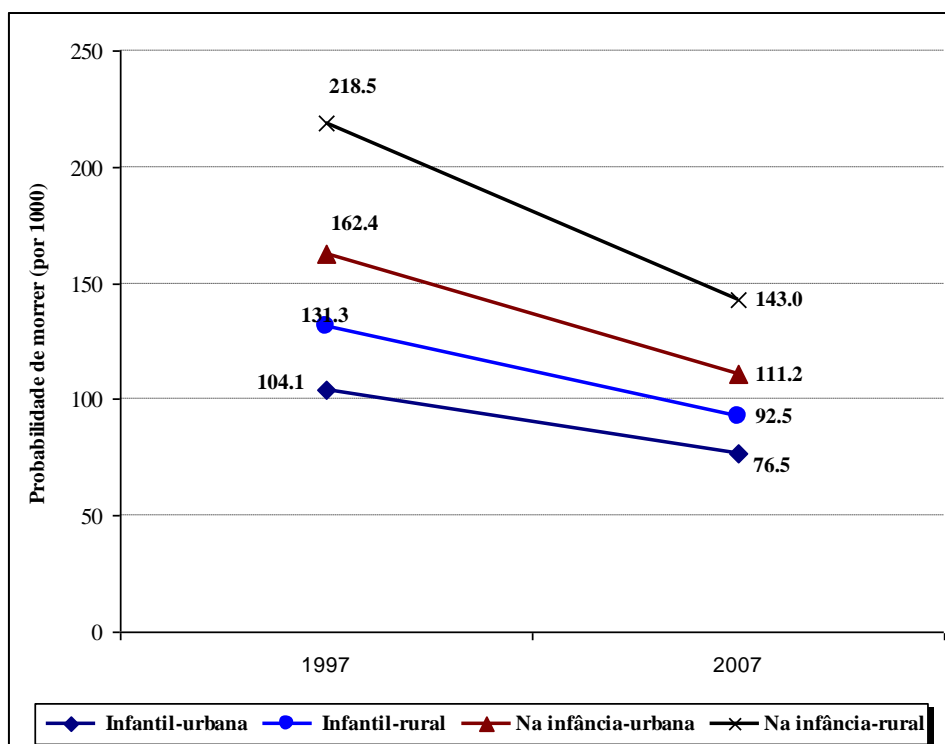
O Gráfico 3.2 mostra os anteriores três indicadores da mortalidade nos primeiros anos de vida segundo área de residência. À semelhança do que acontece com a esperança de vida ao nascimento, as diferenças são significativas. Por exemplo, a mortalidade na infância nas áreas urbanas é de 111.2 óbitos por 1,000 nascimentos vivos, nas rurais é de 143.

GRÁFICO 3.2: MORTALIDADE INFANTIL, PÓS-INFANTIL, E NA INFÂNCIA SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA. PROVÍNCIA de GAZA, 2007



Comparando os indicadores da mortalidade nos primeiros anos de vida nos dois censos da população, como mostra o Gráfico 3.3, os resultados mostram uma tendência da diminuição nas duas áreas de residência. Por exemplo, a mortalidade na infância registou assinalável queda na área rural, ao passar de 219 óbitos menores de 5 anos em cada 1000 nascidos vivos em 1997 para 143 óbitos menores de 5 anos em cada 1000 nascidos vivos em 2007.

GRÁFICO 3.3: MORTALIDADE INFANTIL, PÓS-INFANTIL E NA INFÂNCIA, PROVÍNCIA DE GAZA, 1997 E 2007



Outro indicador de maior preocupação em Moçambique e assim como em outros países em desenvolvimento é a mortalidade materna. Como o país não possui um sistema adequado do registo de eventos vitais, tem sido praticamente impossível de obter este indicador ao longo de tempo. Com objectivo de obter este indicador, foram introduzidas perguntas sobre a sobrevivência das irmãs nos inquéritos demográficos e saúde de 1997 e 2003. Entretanto, estas fontes de dados, tem a limitação de seus resultados se resumirem apenas a nível nacional.

Para colmatar a limitação acima referida, foram incluídas no Censo 2007 perguntas relacionadas com a mortalidade materna. Os resultados destas perguntas permitem ter ideia geral sobre a mortalidade materna em cada uma das províncias do país. Deste modo, a Província de Gaza apresenta uma taxa de 388 óbitos relacionados com causas maternas em cada 100.000 nascimentos vivos.

4. ESTADO CIVIL

O estado civil ou conjugal é uma característica sócio-demográfica básica das pessoas, que abrange aspectos biológicos, sociais, económicos, legais e, em muitos casos, religiosos. A composição da população segundo esta variável é o resultado de três eventos vitais. O primeiro evento é a união relativamente permanente de duas pessoas de sexo oposto com o propósito de constituir uma família. Quando a união tem um carácter legal designa-se por *casamento* ou *matrimónio* e quando a união é *de facto*, por *união marital*, ou seja *matrimónio tradicional*. Neste sentido, não pode ser considerada como uma simples união consensual mas sim como um *matrimónio tradicional*. O segundo evento é a dissolução da união por decisão de um dos cônjuges ou de ambos. Quando a dissolução é legal designa-se por

divórcio e quando é *de facto*, por *separação*. O terceiro evento é o óbito de um dos cônjuges. O cônjuge sobrevivente é o *viúvo* ou a *viúva*. Estes eventos mudam permanentemente a distribuição das pessoas por estado civil.

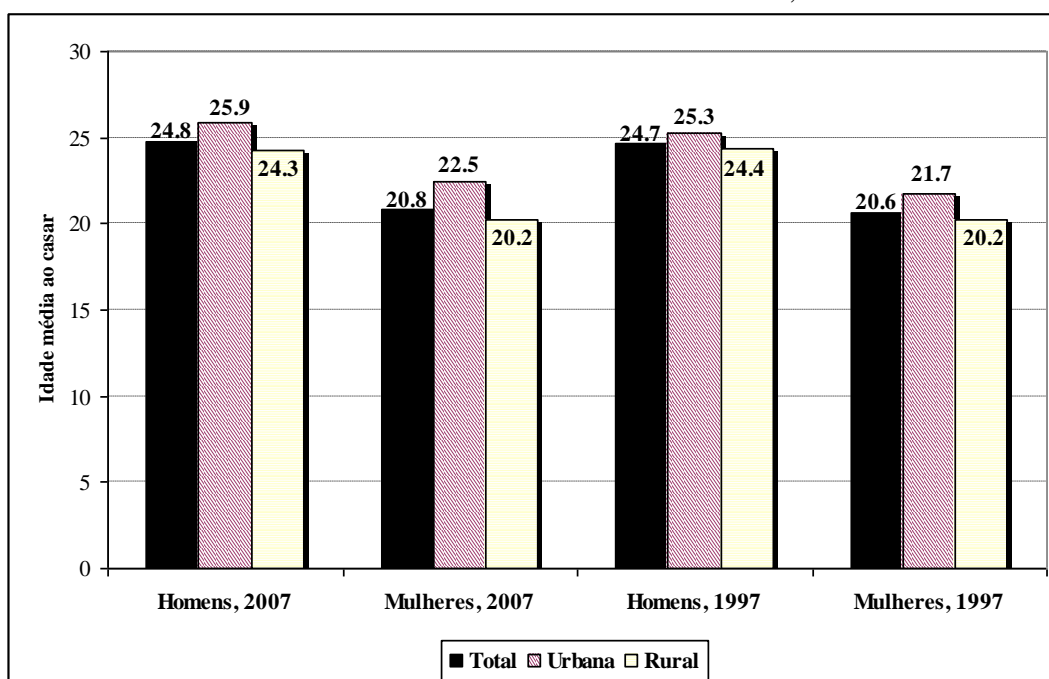
O Quadro 4.1 apresenta os dados sobre a distribuição percentual da população de 12 anos e mais da Província de Gaza, por sexo, segundo estado civil. Os dados deste quadro são auto-explicativos. Contudo, importa salientar que nesta província, não houve alterações de relevo quanto a distribuição percentual da população segundo estado civil. Tanto em 1997 como em 2007, a proporção dos que estão em união marital, constitui a maioria, seguindo os solteiros.

QUADRO 4.1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 12 ANOS E MAIS POR SEXO, SEGUNDO ESTADO CIVIL E ÁREA DE RESIDÊNCIA. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Estado Civil	2007			1997		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
N	769,863	321,209	448,654	684,599	270,368	414,231
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Solteiro	35.9	46.1	28.5	36.4	47.1	29.5
Casado	4.8	5.3	4.4	6.6	7.2	6.3
União Marital	43.1	42.7	43.4	42.8	39.8	44.7
Divorciado/Separado	4.2	2.4	5.5	3.6	2.2	4.6
Viúvo	10.5	2.2	16.5	9.3	2.3	13.9
Desconhecido	1.5	1.3	1.7	1.2	1.5	1.0
N	203,307	87,929	115,378	166,767	68,875	97,892
Urbano	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Solteiro	42.8	50.9	36.6	42.6	51.3	36.4
Casado	6.3	6.9	5.8	8.8	9.3	8.5
União Marital	37.6	37.5	37.7	37.7	34.7	39.8
Divorciado/Separado	4.1	2.0	5.8	3.3	1.7	4.3
Viúvo	7.8	1.6	12.6	6.5	1.5	10.0
Desconhecido	1.4	1.1	1.5	1.2	1.5	1.0
N	566,556	233,280	333,276	517,832	201,493	316,339
Rural	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Solteiro	33.4	44.3	25.8	34.5	45.7	27.3
Casado	4.2	4.7	3.9	5.9	6.4	5.6
União Marital	45.1	44.7	45.3	44.4	41.6	46.2
Divorciado/Separado	4.2	2.5	5.4	3.8	2.3	4.6
Viúvo	11.5	2.5	17.8	10.2	2.5	15.1
Desconhecido	1.6	1.4	1.7	1.2	1.4	1.0

Uma outra variável importante na análise do estado civil é a idade média ao primeiro casamento. Na maioria das sociedades, as mulheres casam mais cedo do que os homens. Segundo os dados do Censo 2007, este é também o caso da Província de Gaza. A idade média ao casamento das mulheres é de 20.8 anos e a de homens é de 24.8 anos. Na área urbana, estes valores são, 22.5 anos para as mulheres e 25.9 anos para os homens contra 20.2 e 24.3 anos, para mulheres e homens, respectivamente da área rural. Comparativamente a 1997, estes resultados indicam que não houve mudanças significativas no que diz respeito a idade média ao primeiro casamento, pois no geral a idade foi de 20.6 para mulheres e 24.7 para homens e esta tendência foi similar nas duas áreas de residência.

GRÁFICO 4.1 IDADE MÉDIA AO PRIMEIRO CASAMENTO, POR ÁREA DE RESIDÊNCIA. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007



5. AGREGADOS FAMILIARES

Na maioria dos países, o agregado familiar passou a ser reconhecido como a unidade de análise lógica para temas tais como acesso à habitação, densidade habitacional, situações de pobreza extrema, grupos vulneráveis, etc. O agregado familiar é também uma unidade de consumo e, em muitos casos, uma unidade de produção. No Censo de 2007 foi considerado como agregado familiar todo o grupo de pessoas ligadas ou não por laços de parentesco, que vivem na mesma casa e compartilham as mesmas refeições (comida da mesma panela) e a maior parte das despesas da casa. Na Província de Gaza foram enumerados 252,751 agregados familiares, dos quais 62,976 ou seja 24.9% correspondem às áreas urbanas e 189,775 ou seja 75.1% às rurais.

Como era de esperar, esse número revelou um grande aumento do número de agregados familiares, tendo em conta que em 1997 existiam na província 228,310 agregados familiares.

O Quadro 5.1 mostra o número médio de pessoas por agregado familiar segundo área de residência e por grandes grupos de idade. O número médio total de pessoas por agregado é de 4.9. Para as áreas urbanas é de 5.0 e rurais é de 4.8 pessoas. Esta medida foi dividida em duas partes: o número médio de crianças por agregado (menores de 15 anos) e o número médio de adultos por agregado (15 anos e mais). O primeiro valor é um indicador aproximado da fecundidade do agregado; o segundo, entretanto, é mais um indicador da complexidade da composição dos agregados, isto é, da tendência dos adultos para alargar os agregados nucleares no lugar de constituir os seus próprios. Na província de Gaza o número médio de menores por agregado é de 2.2 e de adultos 2.7. Nas áreas urbanas os valores respectivos são 2.1 e 2.8 pessoas e nas rurais 2.2 e 2.6 pessoas. O número médio de adultos por agregado observado na área rural é ligeiramente mais elevado que na área urbana. Nesta última, é mais dispendioso do que na área rural onde pessoas ou famílias estabelecem ou mantêm agregados independentes. Isto implica, por sua vez, que um maior número de pessoas continuam vivendo com seus ascendentes ou parentes colaterais nas áreas urbanas do que nas rurais, onde a formação ou manutenção de agregados seria economicamente mais viável e funcional. No sector rural, a *machamba* é a base da produção agrícola e da organização social do trabalho, o que pressupõe uma dispersão da mão de obra. Ao contrário, nas áreas urbanas, precisa-se de uma mão de obra mais concentrada.

QUADRO 5.1 NÚMERO MÉDIO DE MEMBROS NOS AGREGADOS FAMILIARES SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA E GRANDES GRUPOS DE IDADE. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Grupos de idade e área de residência	Número médio de membros
Total	4.9
Menos de 15 anos	2.2
15 anos e mais	2.7
Urbana	5.0
Menos de 15 anos	2.1
15 anos e mais	2.8
Rural	4.8
Menos de 15 anos	2.2
15 anos e mais	2.6

O Quadro 5.2 mostra a distribuição percentual dos agregados familiares por área de residência, segundo o tipo de agregado. Em geral, os dados deste quadro confirmam o que foi dito anteriormente no sentido de que os agregados familiares são mais complexos nas áreas urbanas do que nas rurais. No sector urbano, 50.1% dos agregados são alargados e apenas 11.3% são unipessoais; no sector rural estes valores são 46.0% e 14.5%, respectivamente.

QUADRO 5.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS AGREGADOS FAMILIARES⁽¹⁾
POR TIPO. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Tipo de agregado familiar	Total	Urbana	Rural
N	252,751	62,976	189,775
Total	100.0	100.0	100.0
Unipessoal	13.7	11.3	14.5
Monoparental ⁽²⁾	16.0	15.5	16.2
Masculino	1.2	1.3	1.1
Feminino	14.9	14.2	15.1
Nuclear	23.0	22.8	23.1
Com filhos	19.0	19.2	18.9
Sem filhos	4.1	3.5	4.3
Alargado ⁽³⁾	47.0	50.1	46.0
Outro	0.2	0.3	0.2

Notas: 1) Incluem-se os agregados familiares que vivem em habitações particulares e colectivas (só hotéis e pensões)

2) Agregado familiar monoparental: família com um dos pais

3) Agregado familiar alargado: família nuclear com ou sem filhos e um ou mais parentes

6. FORÇA DE TRABALHO

A população economicamente activa (PEA) é o conjunto de pessoas em idade de trabalhar de ambos os sexos, que constituem a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços. Dito por outras palavras, a PEA compreende as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez.

Segundo recomendações internacionais, a PEA é considerada como a população que participa na actividade económica e que tenha 15 anos de idade e mais. A análise da PEA que é apresentada nesta secção seguiu esta recomendação. No entanto, o boletim do censo foi desenhado para captar também pessoas com idades entre 7 e 14 anos. A participação laboral deste último grupo é analisada num quadro separado.

No Censo 2007 a PEA foi medida através de uma pergunta sobre a actividade realizada pelas pessoas na semana anterior à data do censo. Assim, o tamanho da PEA na Província de Gaza é de 466,002. Este número corresponde a 68,9% da população de 15 anos e mais.

Fora da PEA, encontrava-se 201,920 pessoas de 15 anos e mais, o que corresponde a 29.9% dessa faixa populacional, sendo 42.4% homens e 57.6% mulheres. Entre os homens, a maioria são estudantes e entre as mulheres a maioria é constituída por domésticas (ver Quadro 6.1). Como era de esperar, as cifras acima apresentadas, revelam um aumento no tamanho da PEA e PNEA, pois em 1997, foram registadas 423,676 e 157,223 pessoas, respectivamente.

O nível da participação económica na área rural é maior do que na urbana, devido em parte à maior participação feminina, a qual é largamente relacionada ao sector da agricultura. Assim, 74.0% da população de 15 anos e mais faz parte da PEA na área rural contra 54.8% na área

urbana. É importante notar que no geral a participação feminina na PEA é significativa, podendo ser observada tanto nas áreas urbanas como nas rurais, ainda que seja superada pela masculina nas áreas urbanas.

QUADRO 6.1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS E MAIS POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, SEGUNDO ACTIVIDADE NA SEMANA DE REFERÊNCIA, PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

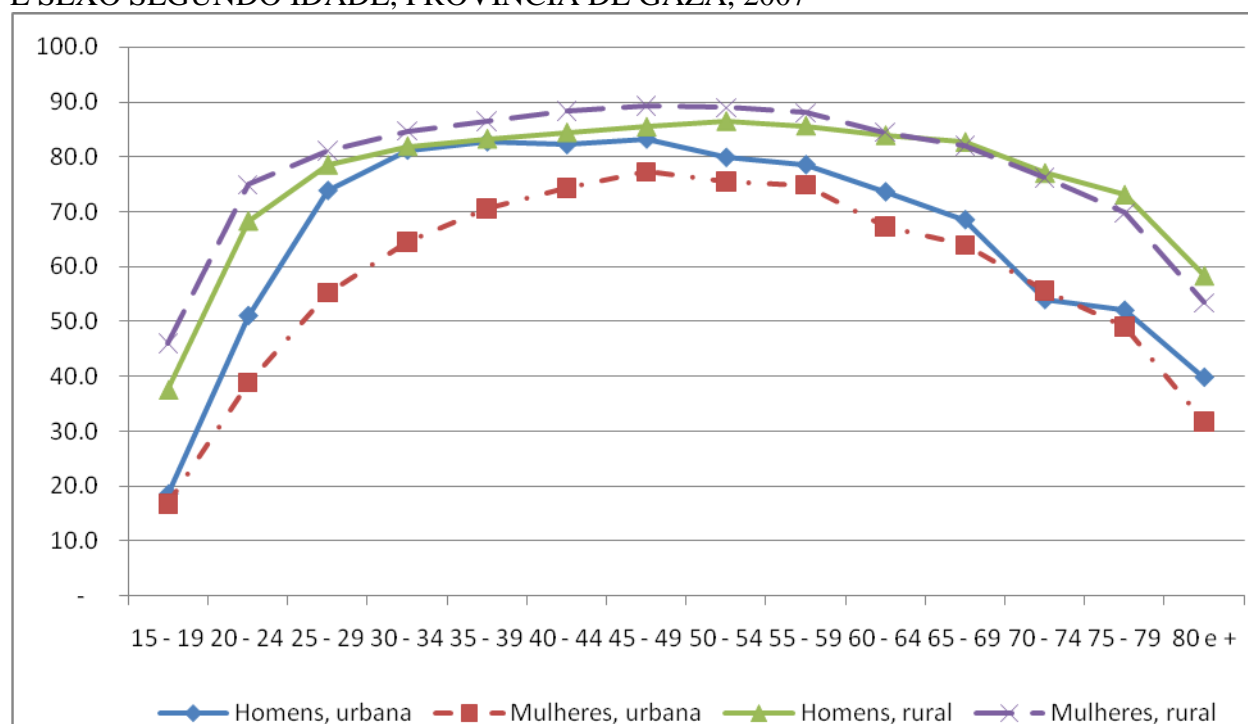
Condição de Actividade e Inactividade	Total			Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
N	676,212	274,095	402,117	178,412	75,667	102,745	497,800	198,428	299,372
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.5	100.0	100.0
PEA	68.9	67.2	70.1	54.8	59.2	51.6	74.0	70.3	76.4
PNEA	29.9	31.2	28.9	44.1	39.7	47.3	24.8	28.0	22.6
Desconhecidos	1.2	1.5	1.0	1.1	1.2	1.1	1.8	1.6	1.0
N	466,002	184,305	281,697	97,773	44,762	53,011	368,229	139,543	228,686
PEA	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Trabalhou	94.8	92.0	96.7	94.8	92.4	96.8	94.8	91.9	96.7
Não Trabalhou mas tem Emprego	1.3	1.6	1.1	1.4	1.6	1.2	1.3	1.6	1.0
Ajudou Familiares	2.0	2.4	1.7	1.0	1.2	0.9	2.3	2.8	1.9
Procurava Novo Emprego	0.1	0.3	0.0	0.2	0.4	0.1	0.1	0.2	0.0
Procura Emprego Pela 1ª Vez	1.8	3.7	0.5	2.6	4.4	1.0	1.5	3.5	0.3
N	201,920	85,642	116,278	78,628	30,003	48,625	123,292	55,639	67,653
PNEA	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Foi Doméstico (a)	32.7	15.5	45.3	37.5	14.7	51.6	29.6	15.9	40.8
Foi somente Estudante	39.1	47.8	32.7	43.4	56.4	35.4	36.4	43.2	30.8
Foi Reformado/Reserva	1.6	2.9	0.6	2.1	4.3	0.7	1.3	2.2	0.6
Incapacitado(a)	9.8	8.6	10.7	5.3	5.4	5.2	12.7	10.4	14.6
Outra	16.8	25.2	10.7	11.7	19.3	7.1	20.1	28.3	13.3

O Quadro 6.2 e o Gráfico 6.1 mostram as taxas específicas de participação na actividade económica. Estas taxas são a razão entre a população activa dum determinado sexo e grupo etário sobre a população total desse mesmo sexo e grupo etário (multiplicado por 100). No geral, o padrão de participação masculina e feminina é similar, embora a masculina apresente cifras mais elevada (59.0% contra 51.7%). A área rural evidencia uma participação feminina superior à masculina, excepto nas idades avançadas.

QUADRO 6.2 TAXAS ESPECÍFICAS DE ACTIVIDADE POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO SEGUNDO IDADE, PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Idade	Total			Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	68.9	67.1	70.0	54.8	59.0	51.6	73.9	70.2	76.4
15 - 19	34.7	32.0	37.3	17.5	18.5	16.7	41.9	37.5	45.9
20 - 24	63.7	62.8	64.3	44.0	51.0	38.8	72.3	68.3	74.9
25 - 29	75.3	77.1	73.9	63.4	73.8	55.2	80.1	78.5	81.1
30 - 34	80.3	81.7	79.4	71.5	81.2	64.5	83.6	81.9	84.7
35 - 39	82.6	83.1	82.3	75.3	82.7	70.6	85.3	83.3	86.5
40 - 44	84.3	83.8	84.6	77.4	82.2	74.4	86.9	84.5	88.3
45 - 49	85.8	84.8	86.4	79.8	83.2	77.3	87.9	85.5	89.3
50 - 54	85.6	84.8	86.1	77.3	79.9	75.5	88.1	86.5	89.0
55 - 59	85.1	84.1	85.6	76.4	78.5	74.9	87.2	85.7	88.1
60 - 64	81.5	81.8	81.3	69.9	73.6	67.2	84.3	83.9	84.5
65 - 69	79.6	80.3	79.2	65.7	68.5	64.0	82.3	82.7	82.1
70 - 74	72.7	73.0	72.5	55.0	53.9	55.6	76.5	77.0	76.2
75 - 79	67.6	69.9	66.5	49.9	52.0	49.0	70.9	73.1	69.8
80 e +	51.5	55.6	50.0	33.7	39.8	31.7	54.7	58.3	53.4

GRÁFICO 6.1 TAXAS ESPECÍFICAS DE ACTIVIDADE POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO SEGUNDO IDADE, PROVÍNCIA DE GAZA, 2007



Em geral, na maioria das sociedades, a participação masculina supera a feminina, facto que acontece em outras províncias de Moçambique, mas como foi observado, não é o caso na Província de Gaza. Esta ocorrência não é simples de explicar e parece estar sendo causada por diversos factores. Um destes factores pode ser a maior proporção de estudantes de sexo masculino do que os do sexo feminino no sistema educacional. Contudo, este argumento serve de justificação para uma menor integração dos homens no mercado laboral só nas idades mais jovens.

QUADRO 6.3 TAXAS ESPECÍFICAS DE ACTIVIDADE POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO CORRESPONDENTE A POPULAÇÃO DE 7 A 14 ANOS, PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Idade	Total			Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	7.2	9.2	5.2	2.2	2.9	1.6	8.9	11.3	6.5
7	3.5	4.9	2.2	1.1	1.5	0.7	4.3	6.0	2.6
8	4.3	6.0	2.6	1.2	1.7	0.7	5.4	7.4	3.3
9	5.0	6.9	3.1	1.3	1.8	0.9	6.1	8.5	3.8
10	6.3	8.4	4.1	1.7	2.1	1.3	7.8	10.4	5.1
11	7.5	9.7	5.3	2.3	3.1	1.7	9.2	11.9	6.5
12	8.8	11.1	6.5	2.6	3.3	1.8	11.0	13.8	8.1
13	10.5	12.9	8.1	3.3	4.5	2.2	13.0	15.8	10.2
14	14.3	16.1	12.4	4.8	5.6	4.0	18.0	20.0	15.9

O Quadro 6.3 mostra as taxas de participação da população de 7 a 14 anos. Este quadro evidencia um baixo nível de participação infantil nas áreas urbanas da Província de Gaza: 7.2% das crianças entre 7 e 14 anos participam no processo de trabalho. As taxas aumentam com a idade, e em geral, apresentam o mesmo padrão entre ambos os sexos. Nas áreas rurais a participação é muito mais elevada do que nas urbanas: cerca de 9.0% das crianças entre 7 e 14 anos trabalham. De igual modo que nas áreas urbanas, as taxas aumentam com a idade e apresentam o mesmo padrão em ambos os sexos, ainda que um pouco inferiores nas mulheres até os 12 anos. Na maioria dos países do Terceiro Mundo, a participação laboral das crianças é mais elevada no sector rural do que no urbano. Isto está ligado a uma menor frequência escolar nas áreas rurais do que nas urbanas. Nas primeiras, por um lado, as famílias dispõem de menos recursos do que nas segundas para enviar e manter seus filhos no sistema educacional. Por outro lado, o trabalho dos filhos é percebido como mais importante que a sua educação para o bem estar familiar.

Segundo o Quadro 6.4, nas áreas rurais da Província de Gaza, a vasta maioria da mão de obra está inserida no sector agrícola (74.4%). Os outros ramos de actividade têm uma representação relativamente pequena, excepto o do comércio e finanças (8.0%).

Entretanto, uma elevada proporção de pessoas que vivem em áreas urbanas da província também trabalha no sector agrícola. De facto, nas áreas urbanas a agricultura é também uma actividade económica que absorve a maior proporção da mão de obra (46.2%). Note-se que, entre a mão de obra feminina urbana, 81.5% trabalha no sector agrícola. É obvio que, nas áreas urbanas da província, actividades não agrícolas têm maior importância que nas áreas rurais. Por exemplo, 5.0% da mão de obra urbana trabalha no comércio e finanças e 4.4% no ramo de construção. Ainda assim, os dados aqui apresentados sugerem que a população urbana da província tem algumas características similares as da rural.

QUADRO 6.4 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA DE 15 ANOS E MAIS POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, SEGUNDO RAMO DE ACTIVIDADE, PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Ramos de Actividade	Total			Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
N	457,768	177,362	280,406	44,583	8,555	36,028	295,947	134,588	227,926
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Agricultura, Silvicultura e Pesca	74.4	49.5	90.2	46.8	20.0	68.7	81.6	58.8	95.1
Extracção de Minas	3.8	9.6	0.1	4.2	9.2	0.1	3.7	9.8	0.1
Indústria Manufactureira	1.6	3.6	0.3	3.0	6.0	0.6	1.2	2.9	0.2
Energia	0.2	0.5	0.1	0.6	1.2	0.1	0.1	0.3	0.0
Construção	4.9	12.5	0.1	6.9	15.0	0.3	4.4	11.7	0.1
Transporte e Comunicação	1.2	2.9	0.1	2.7	5.7	0.2	0.8	2.0	0.0
Comércio e Finanças	7.9	11.7	5.6	19.3	21.2	17.7	5.0	8.6	2.8
Serviços Administrativos	1.2	2.2	0.6	3.9	5.9	2.3	0.5	1.1	0.2
Outros Serviços	4.5	7.2	2.9	12.4	15.5	9.9	2.5	4.5	1.3
Desconhecido	0.2	0.3	0.1	0.3	0.4	0.2	0.2	0.3	0.1

7. EDUCAÇÃO

A educação apresenta-se como uma característica das pessoas que tem sido coberta frequentemente pelos censos populacionais e pelos inquéritos demográficos. Este facto deve-se a inter-relação que existe entre as características educacionais da população e a dinâmica demográfica. Por um lado, o ritmo de crescimento da população e a sua composição etária determinam a potencial demanda no sistema educativo, na medida que o crescimento acelerado da população pode constituir um obstáculo para o alcance de metas educacionais definidas. Por outro lado, a educação tem desempenhado um papel chave no processo de transição demográfica, pois é um importante determinante da fecundidade, dos padrões de nupcialidade, da mortalidade e das migrações.

O Quadro 7.1 mostra as taxas de analfabetismo nos distintos grupos etários, por sexo, segundo área de residência. Os dados indicam que 38.5% da população de 15 anos e mais da província não sabe ler nem escrever, o que constitui uma redução de cerca de 14 pontos percentuais na taxa de taxa de analfabetismo, pois em 1997 esta era de 52.7%. No referido quadro constata-se também que a taxa de analfabetismo varia de acordo com a idade e sexo. Assim, o analfabetismo é menor nas idades mais jovens uma vez que, a oportunidade de acesso à escola é maior actualmente que no passado. Em relação ao diferencial por sexo, os dados indicam que os níveis de analfabetismo são mais de duas vezes superiores no sexo feminino, em comparação com o masculino. Possivelmente, a prioridade estabelecida pelos

progenitores para a educação dos filhos em detrimento das filhas seja uma das causas desta desigualdade de género na educação.

Verifica-se, igualmente, uma substancial variação das taxas de analfabetismo de acordo com a área de residência, sendo que, nas áreas rurais esta é superior à registada nas urbanas: 43.6% contra 24.4%, respectivamente. Os diferenciais por idade e sexo observados a nível da província repetem-se nas áreas urbanas e rurais, com maior destaque para as mulheres cuja taxa de analfabetismo é mais de duas vezes superior à dos homens. De notar que para as mulheres urbanas com idade igual ou superior a 40 anos, a diferença é ainda maior.

QUADRO 7.1 TAXAS ESPECÍFICAS DE ANALFABETISMO
POR SEXO SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA E IDADE.
PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Idade	Taxas de analfabetismo (%)		
	Total	Homens	Mulheres
Total	38.5	23.5	48.8
15-19	14.3	13.0	15.6
20-24	25.0	17.0	30.6
25-29	32.5	21.9	40.0
30-39	36.6	24.4	44.6
40-49	45.4	22.8	59.3
50-59	62.7	35.3	78.8
60 +	74.0	45.9	88.8
Urbana	24.4	13.5	32.4
15-19	7.6	6.9	8.3
20-24	14.4	9.8	17.9
25-29	19.1	12.6	24.2
30-39	22.7	14.1	28.6
40-49	30.9	12.7	43.2
50-59	49.7	23.6	67.9
60 +	66.4	35.9	83.3
Rural	43.6	27.3	54.4
15-19	17.1	15.5	18.7
20-24	29.7	20.4	36.0
25-29	37.9	26.0	46.1
30-39	41.7	28.3	50.4
40-49	50.8	26.9	64.9
50-59	66.2	38.9	81.6
60 +	75.6	48.0	90.0

O Quadro 7.2 mostra a distribuição percentual da população de 15 anos e mais por nível educacional concluído. Cabe notar que os dados revelam uma melhoria contínua do nível educacional atingido pela população, pois registou-se uma subida considerável da proporção

de pessoas com nível secundário concluído, que passou de 1.2% em 1997 à 14.3% em 2007 (4.6% concluíram o primeiro e 9.7% o segundo ciclo do ensino secundário). Importa referir que este progresso evidente em ambos os sexos e tanto na área rural como na urbana.

Outro aspecto digno de menção é a redução da proporção da população sem nenhum nível educacional concluído, que de aproximadamente 80% em 1997 passou a 62% em 2007. Enquadram-se no grupo dos sem nível concluído os que nunca frequentaram a escola e os que, estando ou tendo estado a frequentar, não concluíram o primeiro nível do sistema nacional de educação ou a alfabetização. A redução da proporção de pessoas sem nenhum nível concluído é também notável quando os dados são analisados por sexo e por área de residência. Contudo, à medida que a idade avança, vai aumentando a proporção de pessoas sem nível educacional concluído em particular em pessoas com idade igual ou superior a 50 anos.

**QUADRO 7.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS E MAIS POR
NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA, IDADE E SEXO.
PROVÍNCIA DE GAZA, 2007**

Idade	N	Nível concluído										
		Total	Alfabeti- zação	Primário 1º Grau	Primário 2º Grau	Secundário 1º Ciclo	Secundário 2º Ciclo	Técnico	CFP	Superior	Nenhum	Desconh.
Total												
Total	676,628	100.0	0.1	0.2	19.9	4.6	9.7	2.7	0.1	0.2	62.0	0.5
15 - 19	125,618	100.0	0.0	0.0	32.9	5.0	22.6	2.1	0.0	0.0	36.7	0.7
20 - 24	106,209	100.0	0.0	0.1	23.4	7.2	15.5	5.5	0.1	0.2	47.4	0.6
25 - 29	87,818	100.0	0.2	0.1	21.6	5.8	9.1	4.4	0.2	0.4	57.7	0.5
30 - 39	120,415	100.0	0.2	0.1	20.7	5.3	6.2	2.5	0.2	0.2	64.0	0.5
40 - 49	84,053	100.0	0.3	0.3	15.7	4.3	4.4	2.3	0.2	0.4	71.7	0.4
50 - 59	66,194	100.0	0.1	0.4	9.4	1.8	1.7	0.8	0.1	0.2	85.2	0.3
60 +	86,321	100.0	0.0	0.4	6.3	1.0	6.5	0.2	0.0	0.0	91.2	0.3
Homens	274,487	100.0	0.2	0.2	24.0	5.9	11.9	4.0	0.2	0.3	52.7	0.6
15 - 19	60,064	100.0	0.0	0.0	33.2	4.7	22.2	2.2	0.0	0.0	36.9	0.7
20 - 24	43,664	100.0	0.1	0.0	24.1	8.3	17.6	7.9	0.2	0.2	40.9	0.7
25 - 29	36,586	100.0	0.3	0.1	23.7	7.2	10.8	6.9	0.3	0.5	50.3	0.5
30 - 39	47,817	100.0	0.4	0.1	24.0	7.1	8.4	3.8	0.4	0.3	55.0	0.6
40 - 49	32,023	100.0	0.6	0.3	22.4	7.0	7.7	4.5	0.5	0.6	56.0	0.5
50 - 59	24,543	100.0	0.2	0.5	17.1	3.8	3.3	1.7	0.3	0.3	72.4	0.4
60 +	29,790	100.0	0.1	0.6	13.3	2.2	1.2	0.4	0.1	0.1	81.5	0.5
Mulheres	402,141	100.0	0.0	0.2	17.2	3.7	8.2	1.8	0.1	0.2	68.4	0.4
15 - 19	65,554	100.0	0.0	0.0	32.5	5.2	23.0	2.0	0.0	0.0	36.6	0.7
20 - 24	62,545	100.0	0.0	0.1	23.0	6.4	14.0	3.9	0.1	0.2	51.9	0.5
25 - 29	51,232	100.0	0.1	0.1	20.1	4.8	7.8	3.0	0.1	0.4	63.1	0.5
30 - 39	72,598	100.0	0.1	0.2	18.5	4.2	4.8	1.6	0.1	0.2	70.0	0.4
40 - 49	52,030	100.0	0.0	0.3	11.6	2.6	2.3	1.0	0.1	0.2	81.4	0.4
50 - 59	41,651	100.0	0.0	0.3	4.9	0.7	0.7	0.2	0.0	0.1	92.8	0.2
60 +	56,531	100.0	0.0	0.3	2.7	0.3	0.1	0.1	0.0	0.0	96.3	0.2

**QUADRO 7.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS E MAIS POR
NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA, IDADE E SEXO.
PROVÍNCIA DE GAZA, 2007**

Idade	N	Nível concluído										
		Total	Alfabeti- zação	Primário 1º Grau	Primário 2º Grau	Secundário 1º Ciclo	Secundário 2º Ciclo	Técnico	CFP	Superior	Nenhum	Desconh.
Urbana												
Total	178,576	100.0	0.3	0.2	22.7	6.1	19.3	7.3	0.3	0.3	42.8	0.6
15 – 19	36,936	100.0	0.0	0.0	30.9	4.7	36.9	5.1	0.0	0.0	21.6	0.7
20 – 24	32,293	100.0	0.1	0.0	22.2	7.3	26.8	12.9	0.2	0.2	29.5	0.8
25 – 29	25,360	100.0	0.4	0.1	23.5	7.2	18.3	11.1	0.5	0.6	37.5	0.7
30 – 39	32,427	100.0	0.7	0.1	24.4	7.9	13.8	7.1	0.5	0.4	44.4	0.6
40 – 49	22,563	100.0	0.8	0.3	20.1	7.0	9.8	6.5	0.6	0.6	53.7	0.6
50 – 59	14,172	100.0	0.3	0.5	14.3	3.6	4.3	2.6	0.4	0.4	73.2	0.4
60 +	14,825	100.0	0.1	0.5	10.0	2.1	1.5	0.6	0.1	0.1	84.5	0.4
Homens	75,821	100.0	0.6	0.1	24.8	7.2	21.7	10.0	0.6	0.3	33.9	0.7
15 – 19	17,467	100.0	0.0	0.0	31.5	4.6	36.0	5.2	0.0	0.0	21.9	0.7
20 – 24	13,814	100.0	0.2	0.0	20.9	7.9	27.7	17.1	0.3	0.2	24.8	0.9
25 – 29	11,125	100.0	0.7	0.1	23.4	8.1	19.6	14.4	0.8	0.6	31.7	0.6
30 – 39	13,192	100.0	1.3	0.1	24.9	9.2	16.5	10.1	1.0	0.4	35.7	0.8
40 – 49	9,150	100.0	1.8	0.2	24.4	9.4	14.5	11.2	1.1	0.7	36.0	0.6
50 – 59	5,808	100.0	0.5	0.6	22.1	6.0	17.6	5.0	0.8	0.4	56.5	0.5
60 +	5,265	100.0	0.3	0.5	19.8	4.6	3.4	1.3	0.3	0.2	69.0	0.6
Mulheres	102,755	100.0	0.1	0.2	21.1	5.3	17.6	5.4	0.2	0.3	49.4	0.5
15 – 19	19,469	100.0	0.0	0.0	30.4	4.8	37.8	4.9	0.0	0.0	21.4	0.6
20 – 24	18,479	100.0	0.0	0.0	23.1	6.9	26.1	9.8	0.2	0.3	32.9	0.7
25 – 29	14,235	100.0	0.2	0.1	23.7	6.5	17.3	8.5	0.3	0.7	42.0	0.7
30 – 39	19,235	100.0	0.3	0.1	24.1	6.9	11.9	5.1	0.2	0.4	50.4	0.5
40 – 49	13,413	100.0	0.1	0.3	17.2	5.4	6.5	3.3	0.3	0.5	65.8	0.6
50 – 59	8,364	100.0	0.1	0.4	8.8	2.0	2.1	1.0	0.1	0.4	84.8	0.3
60 +	9,560	100.0	0.0	0.4	4.6	0.7	0.5	0.2	0.0	0.1	93.0	0.3

QUADRO 7.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS E MAIS POR NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA, IDADE E SEXO. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Idade	N	Nível concluído										
		Total	Alfabeti- zação	Primário 1º Grau	Primário 2º Grau	Secundário 1º Ciclo	Secundário 2º Ciclo	Técnico	CFP	Superior	Nenhum	Desconh.
Rural												
Total	498,052	100.0	0.0	0.2	19.0	4.1	6.2	1.0	0.1	0.2	68.9	0.5
15 – 19	88,682	100.0	0.0	0.0	33.7	5.1	16.6	0.9	0.0	0.0	43.0	0.7
20 – 24	73,916	100.0	0.0	0.1	23.9	7.2	10.5	2.3	0.0	0.2	55.2	0.5
25 – 29	62,458	100.0	0.0	0.1	20.8	5.2	5.3	1.7	0.1	0.3	66.0	0.4
30 – 39	87,988	100.0	0.0	0.1	19.3	4.4	3.4	0.8	0.1	0.2	71.2	0.4
40 – 49	61,489	100.0	0.1	0.3	14.1	3.3	2.4	0.8	0.1	0.3	78.3	0.3
50 – 59	52,622	100.0	0.1	0.4	8.1	1.3	0.9	0.3	0.1	0.1	88.5	0.3
60 +	71,496	100.0	0.0	0.4	5.6	0.7	0.3	0.1	0.0	0.0	92.5	0.3
Homens	198,666	100.0	0.1	0.2	23.7	5.4	8.2	1.7				
15 – 19	42,597	100.0	0.0	0.0	33.9	4.7	16.6	1.0	0.0	0.0	43.1	0.7
20 – 24	29,850	100.0	0.0	0.1	25.5	8.5	13.0	3.6	0.1	0.3	48.4	0.6
25 – 29	25,461	100.0	0.1	0.1	23.8	6.8	6.9	2.8	0.1	0.5	58.4	0.5
30 – 39	34,625	100.0	0.1	0.1	23.6	6.3	5.3	1.4	0.2	0.3	62.3	0.5
40 – 49	22,873	100.0	0.1	0.3	21.6	6.0	4.9	1.8	0.2	0.6	64.0	0.4
50 – 59	18,735	100.0	0.0	0.5	15.5	3.1	2.0	0.7	0.1	0.2	77.3	0.4
60 +	24,525	100.0	0.0	0.6	11.9	1.7	0.8	0.3	0.0	0.1	84.2	0.5
Mulheres	299,386	100.0	0.0	0.2	15.8	3.1	4.9	0.6	0.0	0.1	74.9	0.4
15 – 19	46,085	100.0	0.0	0.0	33.4	5.4	16.7	0.8	0.0	0.0	43.0	0.7
20 – 24	44,066	100.0	0.0	0.1	22.9	6.3	8.9	1.5	0.0	0.1	59.8	0.5
25 – 29	36,997	100.0	0.0	0.1	18.8	4.2	4.2	0.9	0.0	0.3	71.1	0.4
30 – 39	53,366	100.0	0.0	0.2	16.5	3.2	2.2	0.4	0.1	0.1	77.0	0.4
40 – 49	38,617	100.0	0.0	0.3	9.7	1.7	0.9	0.2	0.1	0.1	86.8	0.3
50 – 59	33,287	100.0	0.0	0.3	3.9	0.4	0.3	0.1	0.0	0.1	94.8	0.2
60 +	46,971	100.0	0.0	0.2	2.3	0.2	0.1	0.0	0.0	0.0	96.9	0.2

O Quadro 7.3 mostra as taxas de escolarização bruta e líquida. A primeira calcula-se dividindo o total de alunos de um determinado nível de ensino (independentemente da idade) pela população do grupo etário correspondente à idade oficial para o referido nível. Para calcular a segunda, divide-se o total de alunos cuja idade coincide com a idade oficial para o nível pela população do grupo etário correspondente a esse nível. Estas são as medidas mais comuns para estimar o desenvolvimento quantitativo do sistema educativo.

Como se pode observar no Quadro 7.3 a taxa bruta de escolarização do Ensino Primário do 1º Grau ultrapassa os 100%. Esta situação denota a existência de um elevado número de pessoas com idades superiores a 10 anos no EP1, que é a idade mínima para terminar este nível com sucesso, ou seja, sem nenhuma reprovação. Portanto, a entrada tardia na escola, a reprovação e desistência podem estar relacionadas a este fenómeno. Na área urbana, a

taxa bruta de escolarização do EP2 também é maior que 100%, revelando a existência de pessoas com mais de 12 anos frequentando aquele nível de ensino.

QUADRO 7.3 TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO POR SEXO SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA E NÍVEL DE ENSINO. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Nível e área de residência	Taxas de escolarização (por 100 pessoas)					
	Bruta			Líquida		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total						
Ensino Primário - 1º Grau	132.4	132.8	131.9	79.8	78.8	80.7
Ensino Primário - 2º Grau	90.4	89.3	91.5	15.6	13.8	17.4
Ensino Secundário - 1º Ciclo	44.3	39.9	48.7	9.1	7.7	10.6
Ensino Secundário - 2º Ciclo	13.8	14.4	13.2	1.4	1.3	1.5
Ensino Técnico	0.7	1.0	0.5	0.3	0.3	0.2
Ensino Superior	1.3	2.1	0.7	0.4	0.7	0.3
Urbana						
Ensino Primário - 1º Grau	130.1	131.7	128.6	83.3	82.9	83.8
Ensino Primário - 2º Grau	126.2	123.0	129.1	26.0	23.3	28.5
Ensino Secundário - 1º Ciclo	87.9	77.9	97.5	17.9	15.3	20.4
Ensino Secundário - 2º Ciclo	33.5	34.2	32.9	3.4	3.2	3.7
Ensino Técnico	2.1	2.7	1.5	0.8	1.0	0.5
Ensino Superior	3.8	5.8	2.5	1.3	1.9	0.8
Rural						
Ensino Primário - 1º Grau	133.1	133.2	133.0	78.6	77.5	79.8
Ensino Primário - 2º Grau	78.1	78.1	78.2	12.1	10.7	13.6
Ensino Secundário - 1º Ciclo	28.0	26.4	29.7	5.8	5.0	6.7
Ensino Secundário - 2º Ciclo	5.5	6.3	4.8	0.5	0.5	0.5
Ensino Técnico	0.2	0.3	0.1	0.1	0.1	0.0
Ensino Superior	0.2	0.4	0.1	0.1	0.1	0.0

Dum modo geral, as taxas revelam-se mais elevadas nas áreas urbanas que nas rurais e tendem a baixar quando se passa de um nível determinado para outro imediatamente superior.

Embora os homens apresentem melhores indicadores educacionais, a taxa líquida de escolarização aponta para uma vantagem do sexo feminino, denotando um aumento de mulheres matriculadas nos níveis de ensino correspondente as suas idades. Por fim, importa ressaltar que a significativa evolução das taxas de escolarização, com destaque para a taxa líquida de escolarização que, entre 1997 a 2007, aumentou de 57.4% para 79.8% só no EP1. Este crescimento reflecte o aumento massivo das matrículas e da frequência escolar nas classes adequadas.

8. LÍNGUAS

A diversidade linguística de Moçambique é uma das suas principais características culturais. Ainda que a língua portuguesa seja a língua oficial do País, existe uma enorme diversidade de idiomas. Para a maioria da população estes idiomas nacionais constituem a sua língua materna e a mais utilizada na comunicação diária.

Segundo o Quadro 8.1, a língua materna mais frequente entre a população da província de Gaza é Xichangana, que é falado por 87.3% da população, seguida de Cicopi/Cichopi (5.6%) e do Português (4.8%). Esta tendência do Xichangana ser a língua materna da maioria da população, não apresenta variação significativa de acordo com a idade. Contrariamente, a língua portuguesa constitui a língua materna da maioria da população jovem com idade entre 5 e 19 anos (6.1%). Esta proporção baixa consideravelmente à medida que a idade aumenta, chegando a atingir 1.3% entre as pessoas de 50 e mais anos de idade.

QUADRO 8.1 PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS POR GRANDES GRUPOS DE IDADE SEGUNDO A LÍNGUA MATERNA. GAZA, 2007

Língua materna	Total	Grupos de idade		
		5-19	20-49	50+
N	1,024,911	473,901	398,495	152,515
Total	100.0	100.0	100.0	100.0
Português	4.8	6.1	4.6	1.3
Xichangana	87.3	87.1	86.6	89.4
Xirhonga	0.3	0.2	0.4	0.2
Cicopi/Cichopi	5.6	5.1	5.4	7.4
Xitshwa	0.3	0.1	0.5	0.3
Bitonga	0.4	0.1	0.6	0.5
Outras línguas moçambicanas	0.5	0.2	0.8	0.5
Outras línguas estrangeiras	0.2	0.2	0.2	0.1
Nenhuma	0.0	0.0	0.0	0.0
Mudos	0.1	0.1	0.1	0.0
Desconhecida	0.6	0.7	0.7	0.3

O Quadro 8.2 mostra a distribuição percentual da população de 5 anos e mais por grupos de idade, segundo a língua que fala com mais frequência em casa. Os dados são similares aos do Quadro 8.1, onde nota-se que a maioria da população tem o Xichangana como a língua que fala com maior frequência em casa (88.2%), esta situação é mais notória entre a população com mais de 50 anos de idade, onde cerca de 90% das pessoas fala com a maior frequência em casa o Xichangana.

QUADRO 8.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS POR GRANDES GRUPOS DE IDADE SEGUNDO A LÍNGUA QUE FALA COM MAIS FREQUÊNCIA EM CASA. GAZA, 2007

Língua que fala com mais frequência em casa	Total	Grupos de idade		
		5-19	20-49	50+
N	1,024,911	473,901	398,495	152,515
Total	100.0	100.0	100.0	100.0
Português	5.5	5.6	6.7	2.1
Xichangana	88.2	88.1	87.3	90.4
Xirhonga	0.0	0.0	0.1	0.0
Cicopi/Cichopi	5.3	5.2	4.7	6.8
Xitshwa	0.1	0.0	0.1	0.1
Bitonga	0.1	0.0	0.1	0.1
Outras línguas moçambicanas	0.1	0.1	0.1	0.1
Outras línguas estrangeiras	0.1	0.1	0.1	0.1
Nenhuma	0.0	0.0	0.0	0.0
Mudos	0.1	0.1	0.1	0.0
Desconhecida	0.6	0.7	0.7	0.3

O Quadro 8.3 mostra a distribuição da população por língua materna e por língua falada com mais frequência em casa e área de residência segundo as línguas seleccionadas. Os dados mostram que a maioria da população nas áreas rurais tem como língua materna e fala com maior frequência em casa o Xichangana (89.8% e 90.7%, respectivamente). A proporção da população que aprendeu a falar em Português e que o usa com maior frequência em casa, é mais alta na área urbana que na rural.

QUADRO 8.3 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS POR LÍNGUA MATERNA E POR LÍNGUA FALADA COM MAIS FREQUÊNCIA EM CASA E ÁREA DE RESIDÊNCIA SEGUNDO LÍNGUA. GAZA, 2007

Língua	Língua materna			Língua que fala com maior frequência em casa		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
N	1,024,911	265,339	759,572	1,024,911	265,339	759,572
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Português	4.8	13.8	1.7	5.5	16.9	1.5
Xichangana	87.3	79.9	89.8	88.2	80.9	90.7
Xirhonga	0.3	0.4	0.2	0.0	0.1	0.0
Cicopi/Cichopi	5.6	2.3	6.7	5.3	0.8	6.8
Xitshwa	0.3	0.5	0.3	0.1	0.1	0.1
Bitonga	0.4	1.0	0.1	0.1	0.2	0.0
Outras línguas moçambicanas	0.5	1.0	0.3	0.1	0.2	0.1
Outras línguas estrangeiras	0.2	0.3	0.2	0.1	0.2	0.1
Nenhuma	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Mudos	0.1	0.0	0.1	0.1	0.0	0.1
Desconhecida	0.6	0.6	0.6	0.6	0.6	0.6

O Quadro 8.4 mostra que a maioria da população de 5 anos e mais em Gaza sabe falar português (59.2%). A percentagem é um pouco maior entre os homens do que entre as mulheres (67.7% contra 52.6%, respectivamente). Entre as crianças (5 a 9 anos), as proporções são um pouco menores que entre os jovens e adultos (10 a 44 anos), neste grupo populacional, mais de metade da população sabe falar Português. Como seria de esperar, entre as pessoas idosas as percentagens são mais baixas, especialmente entre as mulheres. Isto pode estar relacionado ao facto de que estas pessoas, na sua maioria, não tiveram uma educação formal, principal fonte de aprendizagem do português

Os dados mostram também que a maior parte da população que sabe falar português reside na área urbana (74.4%). Na área rural, apenas 53.9% da população sabe falar português. O principal determinante deste diferencial parece ser a maior proporção de pessoas com educação formal nas áreas urbanas do que nas rurais. Entretanto, o maior nível de heterogeneidade étnica das áreas urbanas, causado pela imigração que, por sua vez, resulta em uma maior interacção entre pessoas com línguas diferentes, também pode explicar esta diferença. Pessoas com línguas diferentes tendem a encontrar uma língua comum, na qual possam se comunicar, neste caso tem sido o português.

QUADRO 8.4 TAXAS ESPECÍFICAS DE CONHECIMENTO DA LÍNGUA PORTUGUESA (PERCENTAGEM) DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS POR SEXO. GAZA, 2007

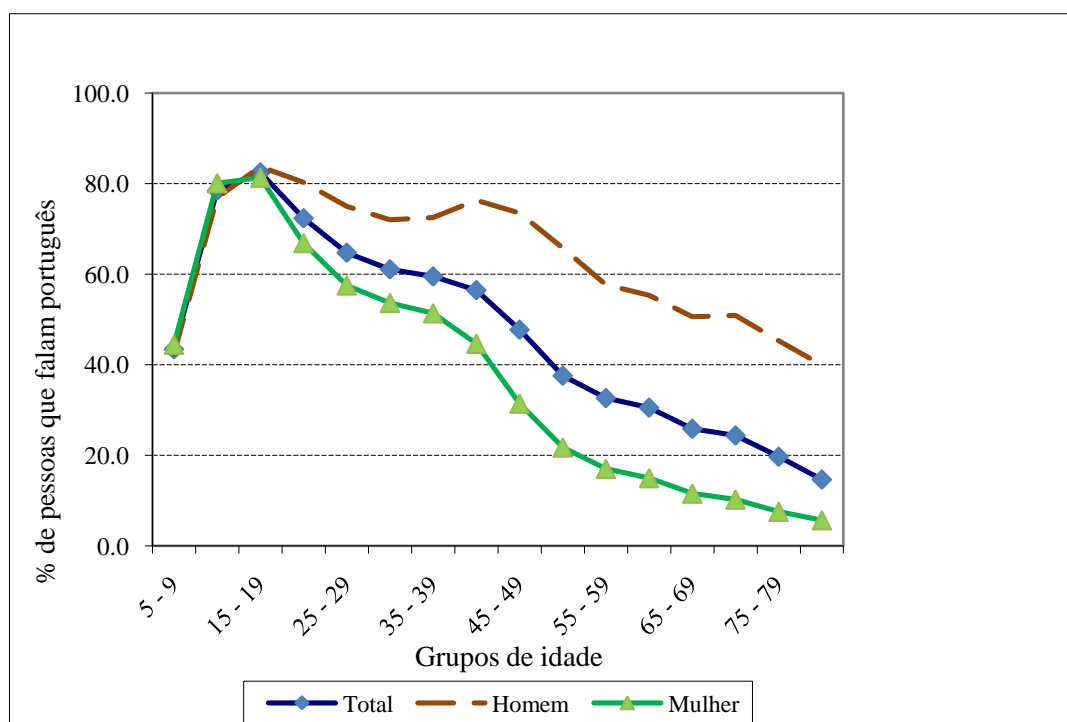
Idades	Sabe falar português		
	Total	Homens	Mulheres
Total	59.2	67.7	52.6
5 - 9	43.5	42.4	44.5
10 - 14	78.5	76.9	80.1
15 - 19	82.5	83.8	81.3
20 - 24	72.4	80.3	66.9
25 - 29	64.8	75.0	57.5
30 - 34	61.1	72.0	53.7
35 - 39	59.5	72.5	51.4
40 - 44	56.5	76.3	44.6
45 - 49	47.8	73.5	31.4
50 - 54	37.6	65.8	21.8
55 - 59	32.7	57.7	17.0
60 - 64	30.5	55.4	15.0
65 - 69	25.9	50.6	11.6
70 - 74	24.4	50.9	10.3
75 - 79	19.7	45.3	7.6
80 +	14.7	40.0	5.7
Urbana	74.4	80.8	69.2
Rural	53.9	80.8	47.0

Nota: Os cálculos excluem os desconhecidos em relação ao conhecimento da língua português

Comparativamente aos dados do Censo de 1997, o número de pessoas de 5 e mais anos de idade que sabem falar português, aumentou em Gaza em ambos os sexos, sendo o aumento mais significativo entre a população feminina onde passou de 35.6% para 52.6% respectivamente em 1997 e em 2007

O Gráfico 8.1 mostra a distribuição da população que sabe falar português segundo a idade e sexo. De igual modo, o padrão da distribuição da população que fala português na província de Gaza, é similar ao de 1997. A percentagem mais elevada regista-se entre as pessoas mais jovens e, a mais baixa regista-se entre os idosos, principalmente nas mulheres.

GRÁFICO 8.1 TAXAS ESPECÍFICAS DE CONHECIMENTO DA LÍNGUA PORTUGUESA DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS POR SEXO, SEGUNDO IDADE. GAZA, 2007

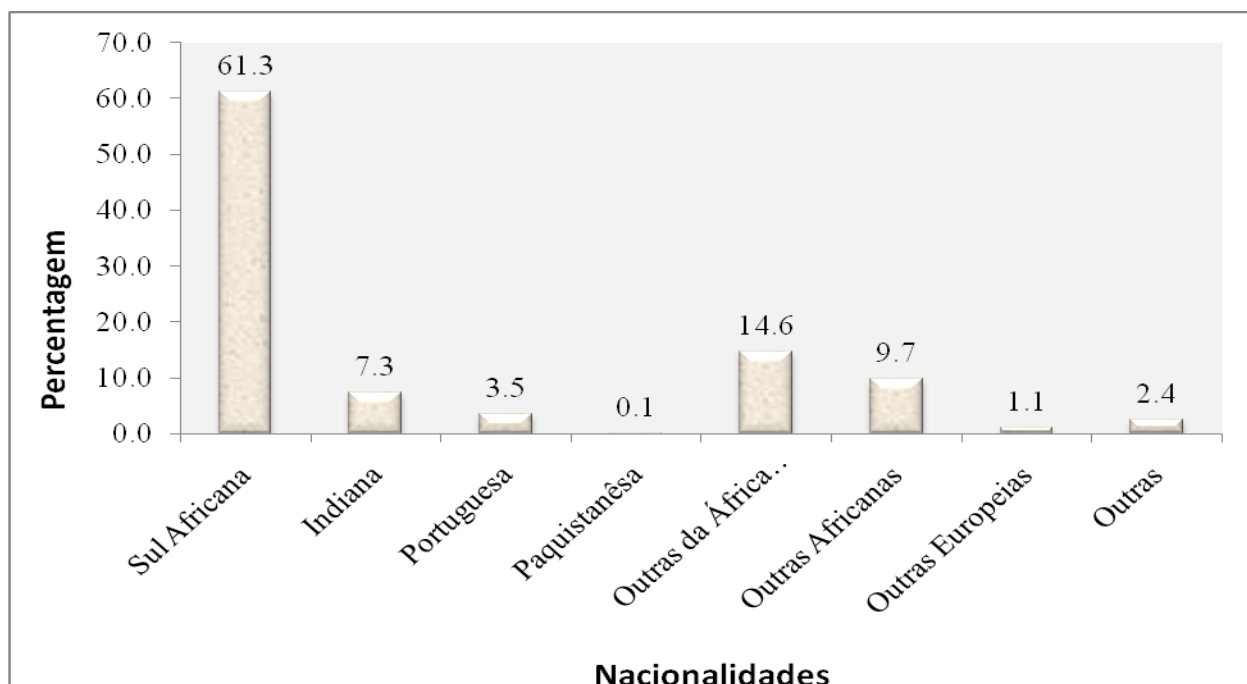


9. NACIONALIDADE E TIPO SOMÁTICO/ORIGEM

Segundo o Censo 2007, dos 1,228,514 habitantes recenseados da Província de Gaza 1,222,342 são de nacionalidade moçambicana; 2,739 são estrangeiros e 3, 433 de nacionalidades desconhecidas. Em outras palavras, apenas 0.2% da população da Província de Gaza é estrangeira.

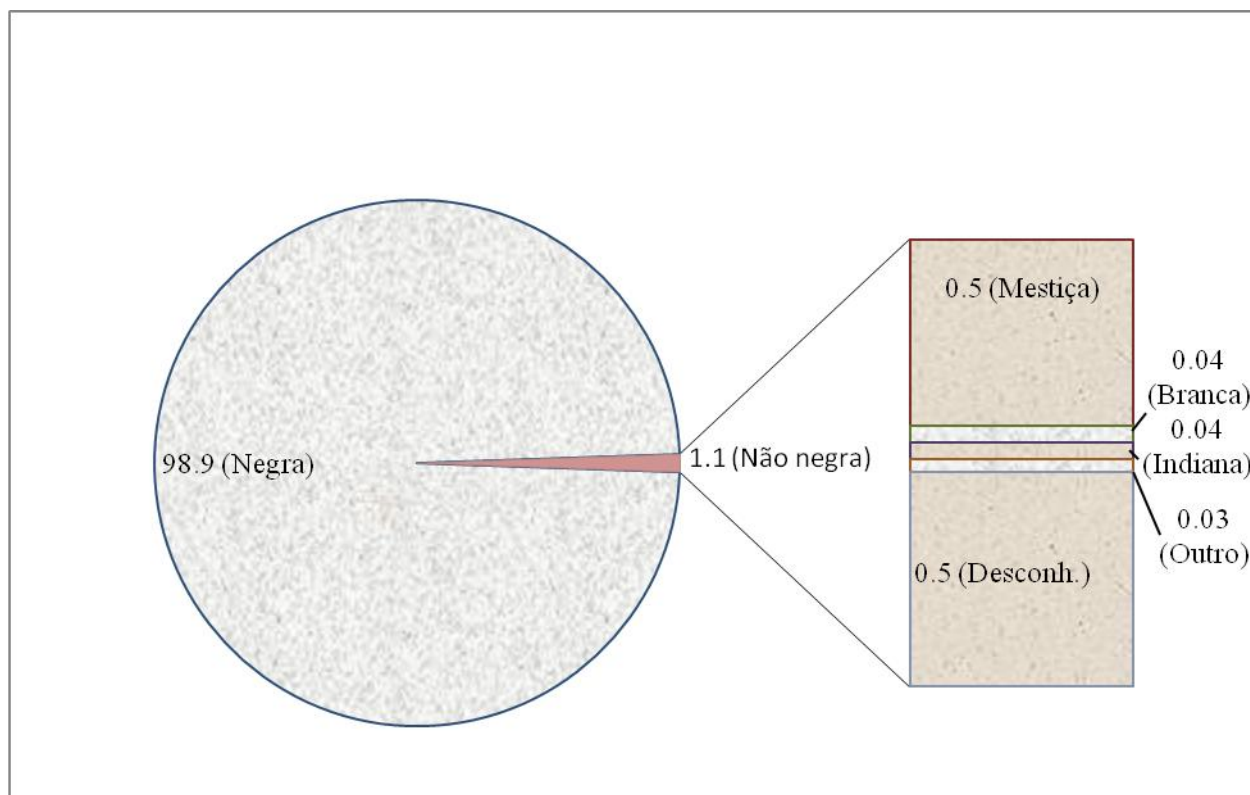
O Gráfico 9.1, mostra a distribuição percentual da população de nacionalidade estrangeira residente na Província de Gaza. A maioria dos estrangeiros são de nacionalidades Africanas. Sendo mais da metade de nacionalidade Sul Africana (61.3%), seguindo-se o conjunto das outras nacionalidades da África Austral (14.6%) e pelas nacionalidades Africanas, fora da África Austral (9.7%). Poucos são de nacionalidade paquistanêsa (0.1%) e de Outras nacionalidades Europeias (1.1%). Os estrangeiros de nacionalidade Indiana e Portuguesa representam 7.3 e 3.5%, respectivamente.

GRÁFICO 9.1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR NACIONALIDADE ESTRANGEIRA. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007



O Gráfico 9.2 mostra a distribuição da população da província de Gaza segundo tipo somático/origem. A vasta maioria da população (98.9%) é negra. Em termos absolutos, este grupo corresponde a 1, 215, 212 pessoas. A população não negra da Província de Gaza é de 13, 289 pessoas, o que representa 1.1% do total. O mesmo gráfico apresenta também a distribuição percentual por tipo somático/origem deste último grupo, no qual a população mestiça (0.5%) e de nacionalidades desconhecidas (0.5%), constituem a maioria.

GRÁFICO 9.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR TIPO SOMÁTICO/ORIGEM. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007



O Quadro 9.1, mostra a mesma informação desagregada segundo as áreas de residência, urbana e rural. De acordo com os resultados apresentados, na província de Gaza, tanto na área urbana (97.9%) quanto na área rural (99.2%) a maioria da população é de raça negra. A população mestiça está em segundo lugar, sendo de 1.23% na área urbano e 0.19% na área rural.

QUADRO 9.1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR TIPO SOMÁTICO/ORIGEM, SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Área de residência	Grupo somático/origem							
	Total	Negra	Mestiça	Branca	Indiana	Paquistanêsa	Outra	Desconh.
Urbana	100	97.9	1.23	0.09	0.13	0.00	0.07	0.54
Rural	100	99.2	0.19	0.02	0.01	0.00	0.02	0.51

10. RELIGIÃO

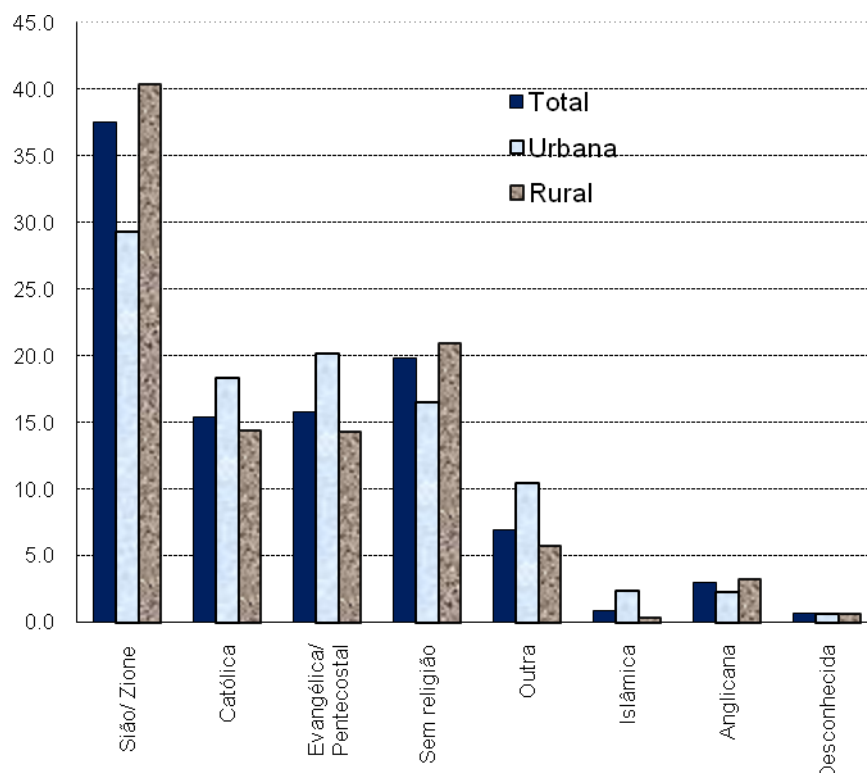
Para fins do 3º Censo da População e Habitação, consideraram-se todas as religiões ou crenças independentemente de estarem ou não registadas legalmente ou organizadas. A pergunta foi directa “*Qual é a sua religião ou crença?*”, com seis opções de resposta, mais uma *Outra* opção aberta que tinha de ser preenchida de acordo com a resposta do recenseado. Esta pergunta foi feita a toda a população. Em casos de dúvidas sobre a religião dos menores de idade foi registada aquela declarada por um dos pais.

As religiões foram agrupadas da seguinte forma:

i) *Católica*, inclui os Católicos Romanos assim como algumas subdivisões; ii) *Anglicana*, inclui todas as facções ligadas a religião Anglicana; iii) *Islâmica*, inclui Muçulmanos e os crentes do Congresso Islâmico Sunita, do Conselho Islâmico Shiíta, Comunidade Ismaelita, etc.; iv) *Sião/Zione*, inclui todas as facções ligadas a religião Sião; v) *Evangélica/Pentecostal*, inclui as Igrejas Adventistas, Apostólicas, Baptistas, Evangélicas, Luteranas, Metodistas, Presbiterianas, etc.; vi) *Outras*, inclui Judaicos, Hindus, Budistas, Ortodoxas Grega e Russa, assim como várias religiões que não tinham categorias específicas, como os *crístãos indeterminados*, etc.; vii) *Nenhuma ou Sem Religião*, inclui todas as pessoas que declararam não professar uma religião, incluindo aquelas que disseram que são animistas, ateus ou agnósticos; viii) *Desconhecida*, inclui todas as religiões que até ao momento censitário eram desconhecidas.

O Gráfico 10.1 mostra a distribuição percentual da população da província de Gaza por religião ou crença professada. 37.5% da população professa a religião *Sião/Zione*, que é maioritária na Província de Gaza seguida das pessoas *Sem Religião* com 19.8%. As religiões *Evangélica/Pentecostal* (15.8%) e *Católica* (15.4%) ocupam os terceiro e quarto lugares. As pessoas que professam a religião *Islâmica* representam menos de um por cento da população de Gaza semelhantemente às que professam alguma religião *Desconhecida* ou Não especificada.

GRÁFICO 10.1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR RELIGIÃO
SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA. GAZA, 2007



Uma análise comparativa da distribuição da população por religião segundo Sexo pode ser vista no Quadro 10.1. De acordo com este quadro os homens e as mulheres tendem a professar na mesma proporção as religiões *Católica* ou *Anglicana*. Dentre a população *Sem Religião*, o quadro mostra que a proporção dos homens é maior que a das mulheres.

QUADRO 10.1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR RELIGIÃO
SEGUNDO SEXO E ÁREA DE RESIDÊNCIA. GAZA, 2007

ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO	N	TOTAL	RELIGIÃO							DESCONHECIDA
			ZIONE / SIÃO	CATÓLICA	EVANGÉLICA/ PENTECOSTAL	SEM RELIGIÃO	OUTRA	ISLAMICA	ANGLICANA	
TOTAL	1,228,514	100.0	37.5	15.4	15.8	19.8	7.0	0.9	3.0	0.6
Homens	548,777	100.0	35.9	15.1	15.0	22.7	6.8	1.0	2.9	0.7
Mulheres	679,737	100.0	38.8	15.6	16.4	17.5	7.1	0.8	3.1	0.6
URBANA	312,511	100.0	29.3	18.3	20.2	16.5	10.5	2.4	2.3	0.6
RURAL	916,003	100.0	40.3	14.4	14.3	21.0	5.8	0.4	3.3	0.6

11. PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

Segundo a convenção das Nações Unidas, pessoas com deficiência são aquelas que tem impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com

diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efectiva na sociedade como as demais pessoas.

Os dados sobre pessoas portadoras de deficiência foram recolhidos através de duas perguntas de múltipla escolha, sendo a primeira sobre os tipos de deficiências e a segunda sobre as causas da deficiência. Os resultados mostram que na Província de Gaza há 34,961 pessoas portadoras de deficiência, das quais 16,899 do sexo masculino e 18,062 do sexo feminino. O número total de pessoas portadoras de deficiência aumentou em 33.3% em comparação com os resultados do Censo de 1997. Do total das pessoas portadoras de deficiência 3,169 são *cegos*, 2,839 são *surdos*, 3,711 tem *braços amputados ou atrofiados*, 8,594 tem *pernas amputadas ou atrofiadas*, 2,381 tem *paralisia*, 2,686 são *doentes mental* e 12,812 tem *outro tipo de deficiência*. As pessoas com mais de uma deficiência são contabilizadas em todas as categorias da sua deficiência, ou seja, se uma pessoa é *cega* e tem *braço amputado ou atrofiado* é contabilizada no grupo dos *cegos* e no grupo dos que tem *braço amputado ou atrofiado*.

Os Quadros 11.1a, 11.1b e 11.1c mostram as taxas específicas de deficiência por sexo e índice de masculinidade entre as pessoas portadoras de deficiência segundo idade para a Província de Gaza, Zona Urbana e Zona Rural respectivamente. A Taxa específica de deficiência é o quociente entre o total de pessoas portadoras de deficiência e população total na respectiva faixa etária, multiplicado por 100 mil. Esta taxa representa o número de deficientes em cada 100 mil habitantes.

A taxa global é de 2,845.8 por 100 mil habitantes sendo maior nos homens (3,079.4) em relação as mulheres (2,657.2). Esta diferença pode estar relacionada com o facto de os homens estarem mais expostos a actividades de risco.

A taxa específica e o índice de masculinidade apresentam mesmo comportamento quer nas zonas urbanas como nas zonas rurais. Globalmente, as taxas específicas aumentam com a idade, visto que em idade avançada as pessoas são mais expostas a factores de risco e por isso apresentam maior probabilidade de contrair uma deficiência.

O Quadro 11.1 mostra que o índice de masculinidade apresenta valores consideravelmente inferiores 100 a partir dos 60 anos de idade. O valor mais altos do índice de masculinidade é de 127.3 e ocorrem entre 10 a 14 anos de idade e o mais baixo é de 41.7 no intervalo de 80 e mais anos.

QUADRO 11.1 TAXAS ESPECÍFICAS DE DEFICIÊNCIA POR SEXO
SEGUNDO IDADE.PROVINCIA DE GAZA, 2007

Área de residência e Idade	Taxas por 100 mil habitantes			Índice de Masculinidade (*100)
	Total	Homens	Mulheres	
Total	2,845.8	3,079.4	2,657.2	93.6
0 - 4	606.1	664.6	548.7	118.8
5 - 9	1,144.2	1,254.2	1,035.6	119.6
10 - 14	1,383.3	1,551.2	1,215.7	127.3
15 - 19	1,475.9	1,714.8	1,257.0	125.0
20 - 24	1,814.3	2,200.9	1,544.5	99.5
25 - 29	2,452.8	3,009.3	2,055.4	104.6
30 - 34	3,252.6	4,240.1	2,580.2	111.9
35 - 39	4,347.7	5,733.3	3,475.9	103.8
40 - 44	4,772.1	6,275.1	3,873.1	96.9
45 - 49	5,571.7	7,268.8	4,496.1	102.5
50 - 54	6,450.9	8,380.0	5,367.8	87.7
55 - 59	7,774.1	10,278.3	6,210.6	103.3
60 - 64	8,523.1	10,171.3	7,492.2	84.9
65 - 69	9,663.5	12,125.3	8,244.7	84.8
70 - 74	11,757.3	14,098.6	10,506.4	71.7
75 - 79	13,423.8	15,578.2	12,404.5	59.4
80 +	17,527.0	19,620.4	16,781.1	41.7

Continua...

...Continuação

QUADRO 11.1 TAXAS ESPECÍFICAS DE DEFICIÊNCIA POR SEXO
SEGUNDO IDADE. PROVINCIA DE GAZA, 2007

Área de residência e Idade	Taxas por 100 mil habitantes			Índice de Masculinidade (*100)
	Total	Homens	Mulheres	
Urbano	1,705.9	1,928.8	1,520.5	105.5
0 - 4	343.4	369.6	317.3	116.0
5 - 9	671.9	745.3	600.5	120.6
10 - 14	881.0	1,041.8	727.8	136.3
15 - 19	923.2	1,208.0	667.7	162.3
20 - 24	1,093.1	1,252.4	974.1	96.1
25 - 29	1,640.4	2,067.4	1,306.6	123.7
30 - 34	1,984.8	2,561.8	1,571.2	116.9
35 - 39	2,816.5	3,872.1	2,135.6	116.9
40 - 44	2,800.0	3,717.6	2,221.0	105.6
45 - 49	3,736.2	4,887.1	2,882.9	125.7
50 - 54	4,519.8	6,012.6	3,516.9	114.9
55 - 59	5,416.0	7,018.3	4,250.3	120.1
60 - 64	6,100.9	7,103.2	5,394.8	92.8
65 - 69	6,836.9	8,598.3	5,757.3	91.5
70 - 74	7,756.1	9,653.7	6,762.0	74.8
75 - 79	10,009.7	10,584.5	9,754.4	48.2
80 +	13,497.2	15,415.8	12,866.7	39.4

Continua...

...Continuação

QUADRO 11.1 TAXAS ESPECÍFICAS DE DEFICIÊNCIA POR SEXO
SEGUNDO IDADE. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Área de residência e Idade	Taxas por 100 mil habitantes			Índice de Masculinidade (*100)
	Total	Homens	Mulheres	
Rural	3,234.7	3,480.7	3,038.1	91.6
0 - 4	685.3	754.4	617.8	119.2
5 - 9	1,293.9	1,413.7	1,174.9	119.5
10 - 14	1,558.7	1,723.7	1,391.6	125.6
15 - 19	1,706.1	1,922.7	1,505.9	118.0
20 - 24	2,129.4	2,639.9	1,783.7	100.3
25 - 29	2,782.7	3,420.9	2,343.4	100.5
30 - 34	3,722.3	4,888.3	2,943.4	110.9
35 - 39	4,907.8	6,428.6	3,959.7	101.2
40 - 44	5,521.6	7,292.9	4,483.7	95.3
45 - 49	6,220.8	8,226.4	5,019.9	98.1
50 - 54	7,025.6	9,195.9	5,872.4	83.2
55 - 59	8,347.5	11,167.7	6,652.5	100.9
60 - 64	9,111.7	10,986.6	7,972.8	83.7
65 - 69	10,221.8	12,855.0	8,722.7	83.9
70 - 74	12,609.5	15,030.8	11,310.5	71.3
75 - 79	14,059.5	16,461.7	12,909.7	61.0
80 +	18,254.3	20,327.4	17,504.9	42.0

O Quadro 11.2 mostra as taxas específicas de deficiência por tipo de deficiência para a Província de Gaza, área Urbana e área Rural respectivamente. Em termos globais, a taxa é mais elevada para deficientes com *outro tipo de deficiência* (1,042.9), seguido de deficientes com *perna amputada ou atrofiada* (699.5). Para todas categorias de deficiência, as taxas específicas de deficiência crescem com a idade, esta relação é mais acentuada nas pessoas com *outro tipo de deficiência* e de pessoas com *cegueira*. Este comportamento verifica se igualmente nas zonas rural e urbano.

QUADRO 11.2 TAXAS ESPECÍFICAS DE DEFICIÊNCIA POR TIPO DE DEFICIÊNCIA
SEGUNDO IDADE. PROVINCIA DE GAZA, 2007

Área de residência e Idade	Cego	Surdo	Braço/ Amputado/ Atrofiado	Perna/ Amputada /Atrofiada	Paralisia	Mental	Outra
Total	258.0	231.1	302.1	699.5	193.8	218.6	1,042.9
0 - 4	20.1	51.6	50.6	107.6	44.7	24.1	326.6
5 - 9	41.5	189.1	133.1	190.2	71.1	111.0	473.5
10 - 14	54.7	186.3	173.4	245.3	70.1	178.9	541.0
15 - 19	66.1	156.8	186.3	270.7	80.4	214.9	575.6
20 - 24	66.8	145.9	201.5	463.2	86.6	293.8	636.5
25 - 29	96.8	146.9	277.8	628.6	113.9	368.9	909.8
30 - 34	161.1	185.6	382.7	935.1	146.7	374.0	1,171.0
35 - 39	202.4	229.9	471.5	1,353.6	167.0	447.9	1,603.1
40 - 44	257.8	225.0	600.0	1,396.9	271.9	342.2	1,783.7
45 - 49	343.1	285.1	659.6	1,669.6	350.3	333.4	2,123.8
50 - 54	454.9	308.8	802.2	1,758.8	413.5	322.5	2,536.3
55 - 59	742.0	394.4	872.3	2,129.0	635.0	244.0	3,004.7
60 - 64	999.8	578.4	923.6	2,282.1	694.9	242.1	3,021.9
65 - 69	1,331.3	652.1	982.7	2,404.6	828.7	226.4	3,495.9
70 - 74	2,027.1	988.2	937.5	2,838.0	1,228.9	348.4	3,693.1
75 - 79	2,875.4	1,433.9	793.2	3,058.5	1,380.5	396.6	3,912.7
80 +	5,024.2	2,239.8	958.8	3,444.0	1,917.6	467.9	4,287.8

Continua...

...Continuação

QUADRO 11.2 TAXAS ESPECÍFICAS DE DEFICIÊNCIA POR TIPO DE DEFICIÊNCIA
SEGUNDO IDADE. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Área de residência e Idade	Cego	Surdo	Braço/ Amputado /Atrofiado	Perna/ Amputada /Atrofiada	Paralisia	Mental	Outra
Urbano	140.2	131.8	199.4	471.3	123.8	142.1	568.9
0 - 4	12.7	25.4	40.3	63.6	31.8	6.4	176.0
5 - 9	22.4	89.6	87.3	118.7	53.8	85.1	279.9
10 - 14	28.5	118.7	142.5	156.7	52.2	118.7	311.1
15 - 19	51.4	94.8	119.1	173.3	70.4	135.4	308.6
20 - 24	40.3	117.7	130.1	247.7	46.4	157.9	396.4
25 - 29	51.3	106.5	216.9	504.7	78.9	252.4	485.0
30 - 34	111.7	101.1	239.5	606.6	79.8	212.8	691.7
35 - 39	124.7	132.0	308.1	1,056.2	95.3	220.0	938.8
40 - 44	119.1	161.7	374.5	961.7	153.2	178.7	927.7
45 - 49	295.9	157.2	471.7	1,276.2	240.5	258.9	1,193.0
50 - 54	264.5	228.4	540.9	1,598.7	324.6	288.5	1,478.5
55 - 59	529.6	222.1	649.2	1,879.4	478.4	170.9	1,811.0
60 - 64	665.1	389.9	596.3	1,743.1	733.9	183.5	1,949.5
65 - 69	988.5	356.9	741.4	1,674.9	549.1	137.3	2,581.0
70 - 74	1,875.9	613.3	469.0	1,767.7	938.0	324.7	1,948.1
75 - 79	2,381.0	923.2	777.5	2,478.1	1,457.7	340.1	2,186.6
80 +	3,110.9	1,956.8	853.0	3,161.1	1,505.3	301.1	3,562.5

Continua...

...Continuação

QUADRO 11.2 TAXAS ESPECÍFICAS DE DEFICIÊNCIA POR TIPO DE DEFICIÊNCIA
SEGUNDO IDADE. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Área de residência e Idade	Cego	Surdo	Braço/ Amputado /Atrofiado	Perna/ Amputada /Atrofiada	Paralisia	Mental	Outra
Rural	298.1	265.0	337.1	777.4	217.7	244.8	1,204.6
0 - 4	22.4	59.5	53.7	120.8	48.6	29.4	372.0
5 - 9	47.5	220.6	147.5	212.8	76.6	119.2	534.9
10 - 14	63.9	209.9	184.2	276.2	76.3	199.9	621.3
15 - 19	72.2	182.7	214.2	311.2	84.6	248.1	686.7
20 - 24	78.5	158.3	232.7	557.4	104.2	353.1	741.4
25 - 29	115.3	163.3	302.6	678.9	128.1	416.3	1,082.3
30 - 34	179.4	216.9	435.7	1,056.8	171.5	433.7	1,348.6
35 - 39	230.8	265.7	531.3	1,462.4	193.2	531.3	1,846.1
40 - 44	310.5	249.1	685.8	1,562.3	317.0	404.3	2,109.0
45 - 49	359.8	330.3	726.1	1,808.7	389.2	359.8	2,453.0
50 - 54	511.5	332.7	880.0	1,806.5	440.0	332.7	2,851.0
55 - 59	793.6	436.3	926.6	2,189.7	673.1	261.8	3,295.0
60 - 64	1,081.1	624.2	1,003.1	2,413.1	685.5	256.4	3,282.4
65 - 69	1,399.1	710.4	1,030.3	2,548.7	883.9	244.0	3,676.6
70 - 74	2,059.3	1,068.1	1,037.3	3,065.9	1,290.9	353.5	4,064.9
75 - 79	2,967.5	1,529.0	796.2	3,166.6	1,366.1	407.1	4,234.1
80 +	5,369.4	2,290.8	977.9	3,495.1	1,992.0	498.0	4,418.7

O Quadro 11.3 mostra a distribuição percentual dos tipos de deficiência para a Província de Gaza, área urbana e área rural respectivamente. A maioria dos deficientes contraiu a deficiência por *doença* seguido de deficientes que a contraíram *à nascença*.

QUADRO11.3 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS TIPOS DE DEFICIÊNCIA,
SEGUNDO CAUSA DE DEFICIÊNCIA. PROVINCIA DE GAZA, 2007

Área de residência, Sexo e causa da deficiência	Tipo de deficiência						
	Cego	Surdo	Braço/ Amputado/ Atrofiado	Perna/ Amputada/ Atrofiada	Paralisia	Mental	Outras
N	3,169.0	2,839.0	3,711.0	8,594.0	2,381.0	2,686.0	12,812.0
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
À nascença	8.6	30.2	14.3	18.0	13.8	35.0	17.1
Doença	68.9	56.1	28.2	33.4	72.8	51.2	38.6
Minas/guerra	1.4	1.3	7.2	7.1	0.7	0.7	3.2
Serviço militar	1.8	1.1	4.3	4.9	0.6	0.6	2.1
Acidente de trabalho	6.3	2.0	20.7	15.7	2.6	0.7	8.7
Acidente de viação	0.8	0.5	9.4	10.9	1.4	0.8	3.9
Outras	12.2	8.8	15.9	10.1	8.1	11.1	26.4
Homens	1,287.0	1,228.0	2,099.0	4,650.0	910.0	1,483.0	5,823.0
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
À nascença	9.9	30.5	12.8	16.3	17.1	34.7	18.9
Doença	58.6	53.2	20.2	23.5	66.5	50.6	29.1
Minas/guerra	2.3	1.5	8.1	7.8	1.2	0.7	4.0
Serviço militar	3.7	2.0	7.3	8.5	1.4	0.9	4.2
Acidente de trabalho	12.7	4.2	27.4	22.8	3.5	1.1	15.4
Acidente de viação	1.2	0.7	9.2	12.3	1.5	0.9	5.1
Outras	11.7	8.0	15.0	8.8	8.7	11.1	23.3
Mulheres	1,882.0	1,611.0	1,612.0	3,944.0	1,471.0	1,203.0	6,989.0
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
À nascença	7.7	30.0	16.3	19.9	11.8	35.3	15.6
Doença	76.0	58.3	38.6	45.0	76.7	51.9	46.6
Minas/guerra	0.8	1.1	6.1	6.2	0.4	0.6	2.5
Serviço militar	0.5	0.4	0.4	0.8	0.1	0.1	0.3
Acidente de trabalho	1.9	0.3	12.0	7.3	2.0	0.2	3.1
Acidente de viação	0.5	0.4	9.6	9.2	1.3	0.7	3.0
Outras	12.6	9.4	17.1	11.6	7.7	11.2	28.9

Continua...

...Continuação

QUADRO11.3 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS TIPOS DE DEFICIÊNCIA,
SEGUNDO CAUSA DE DEFICIÊNCIA. PROVINCIA DE GAZA, 2007

Área de residência, Sexo e causa da deficiência	Tipo de deficiência						
	Cego	Surdo	Braço/ Amputado/ Atrofiado	Perna/ Amputada/ Atrofiada	Paralisia	Mental	Outras
N	438.0	412.0	623.0	1,473.0	387.0	444.0	1,778.0
Urbano	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
À nascença	8.9	28.4	15.6	18.4	14.5	28.6	16.1
Doença	67.4	54.1	28.4	33.4	72.9	52.7	37.9
Minas/guerra	1.4	0.5	4.2	6.0	0.3	0.5	2.4
Serviço militar	2.1	2.9	3.4	4.8	0.3	1.1	2.0
Acidente de trabalho	5.5	1.2	17.7	11.9	2.3	0.5	9.1
Acidente de viação	1.8	1.0	11.2	14.3	1.6	1.1	5.7
Outras	13.0	11.9	19.6	11.2	8.3	15.5	26.8
Homens	191.0	181.0	372.0	829.0	175.0	255.0	848.0
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
À nascença	10.5	27.1	16.7	18.0	16.6	27.5	18.3
Doença	53.9	54.7	22.3	24.7	70.9	52.5	28.2
Minas/guerra	3.1	0.6	3.5	6.2	0.6	0.8	3.3
Serviço militar	4.2	6.1	5.4	8.4	0.6	2.0	4.0
Acidente de trabalho	11.0	1.7	23.4	17.5	2.3	0.8	15.8
Acidente de viação	3.7	0.6	11.3	15.9	1.7	1.6	7.2
Outras	13.6	9.4	17.5	9.3	7.4	14.9	23.2
Mulheres	247.0	231.0	251.0	644.0	212.0	189.0	930.0
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
À nascença	7.7	29.4	13.9	18.9	12.7	30.2	14.1
Doença	77.7	53.7	37.5	44.6	74.5	52.9	46.8
Minas/guerra	0.0	0.4	5.2	5.9	0.0	0.0	1.5
Serviço militar	0.4	0.4	0.4	0.0	0.0	0.0	0.2
Acidente de trabalho	1.2	0.9	9.2	4.7	2.4	0.0	3.0
Acidente de viação	0.4	1.3	11.2	12.3	1.4	0.5	4.4
Outras	12.6	13.9	22.7	13.7	9.0	16.4	30.0

Continua...

...Continuação

QUADRO11.3 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS TIPOS DE DEFICIÊNCIA,
SEGUNDO CAUSA DE DEFICIÊNCIA. PROVINCIA DE GAZA, 2007

Área de residência, Sexo e causa da deficiência	Tipo de deficiência						
	Cego	Surdo	Braço/ Amputado/ Atrofiado	Perna/ Amputada/ Atrofiada	Paralisia	Mental	Outras
N	2,731.0	2,427.0	3,088.0	7,121.0	1,994.0	2,242.0	11,034.0
Rural	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
À nascença	8.5	30.5	14.1	17.9	13.7	36.2	17.3
Doença	69.2	56.4	28.1	33.4	72.8	50.8	38.8
Minas/guerra	1.4	1.4	7.8	7.3	0.8	0.7	3.3
Serviço militar	1.8	0.8	4.5	5.0	0.7	0.4	2.1
Acidente de trabalho	6.4	2.1	21.3	16.4	2.6	0.8	8.6
Acidente de viação	0.6	0.5	9.0	10.2	1.4	0.8	3.7
Outras	12.1	8.2	15.2	9.9	8.1	10.3	26.3
Homens	1,096.0	1,047.0	1,727.0	3,821.0	735.0	1,228.0	4,975.0
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
À nascença	9.8	31.0	11.9	16.0	17.3	36.2	19.0
Doença	59.4	52.9	19.7	23.2	65.4	50.2	29.3
Minas/guerra	2.1	1.6	9.1	8.2	1.4	0.7	4.1
Serviço militar	3.6	1.3	7.7	8.5	1.6	0.7	4.2
Acidente de trabalho	13.0	4.7	28.3	23.9	3.8	1.1	15.3
Acidente de viação	0.7	0.7	8.8	11.5	1.5	0.8	4.7
Outras	11.3	7.7	14.5	8.7	9.0	10.3	23.4
Mulheres	1,635.0	1,380.0	1,361.0	3,300.0	1,259.0	1,014.0	6,059.0
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
À nascença	7.7	30.1	16.8	20.1	11.6	36.3	15.8
Doença	75.8	59.1	38.8	45.1	77.0	51.7	46.5
Minas/guerra	0.9	1.2	6.2	6.2	0.5	0.7	2.7
Serviço militar	0.6	0.4	0.4	0.9	0.2	0.1	0.3
Acidente de trabalho	2.0	0.2	12.5	7.8	1.9	0.3	3.2
Acidente de viação	0.5	0.3	9.3	8.6	1.3	0.7	2.8
Outras	12.6	8.6	16.0	11.2	7.5	10.3	28.7

12. ORFANDADE

A orfandade neste capítulo é definida pela perda, por morte, de um dos progenitores (pai ou mãe) e de ambos (pai e mãe). São considerados órfãos maternos os que perderam a mãe e órfãos paternos os que perderam o pai e órfãos de ambos os que perderam ambos progenitores, isto é, mãe e pai. De notar que são aqui considerados todos os órfãos, independentemente das causas da morte dos respectivos progenitores.

Os quadros 12.1 a 12.3 mostram a distribuição percentual de crianças de 0 a 17 segundo condição de orfandade materna e/ou paterna ou ainda de ambos.

Os dados revelam que cerca de 6% de crianças desse grupo etário, de ambos os sexos, são órfãos de mãe. A percentagem de órfãos paternos (16.3%) é mais do que o dobro da de órfãos maternos, o que é consistente com o facto de a mortalidade adulta ser mais elevada entre os homens que entre as mulheres. A percentagem de crianças que perderam ambos os progenitores é de 2.9%.

De um modo geral, embora a diferença não seja muito significativa, tende a haver mais órfãos do sexo feminino que do masculino. No caso de órfãos maternos, a proporção de crianças do sexo feminino nessa condição é de 5.6%, contra 5.5% do masculino (vide Quadro 12.1). E no caso de órfãos paternos, a percentagem é de 16.3%, quer para o sexo feminino assim como para o masculino (vide Quadro 12.2). Para os órfãos de ambos os progenitores (pai e mãe), a percentagem de crianças do sexo feminino é de 2.9%, contra 2.8% do masculino (vide Quadro 12.3).

A proporção de crianças órfãs vai aumentando com o avanço da idade. Relativamente a órfãos maternos, a percentagem varia de 0.4% (correspondente a menores de 1 ano) a 13.6% (correspondente a crianças de 17 anos). E para os órfãos paternos, a percentagem varia de 2.8% em crianças menores de 1 ano a 32.6% entre as crianças de 17 anos de idade.

QUADRO 12.1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 0 A 17 ANOS POR IDADES SIMPLES SEGUNDO CONDIÇÃO DE ORFANDADE MATERNA E SEXO. GAZA, 2007

Condição de orfandade e sexo	Total	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
TOTAL																			
N	631,484	42,920	38,335	40,816	39,697	41,835	35,199	40,499	40,705	34,841	34,381	36,463	32,960	33,909	31,769	27,557	28,858	24,990	25,750
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Não órfão	93.9	97.8	98.8	98.4	97.9	97.4	96.6	95.7	95.1	94.2	93.4	92.5	91.5	90.4	90.0	88.7	88.1	87.2	85.8
Órfão de mãe	5.6	0.4	0.8	1.2	1.7	2.3	3.0	3.9	4.5	5.4	6.2	7.1	8.2	9.1	9.5	10.7	11.3	12.0	13.6
Não sabe	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.2	0.2	0.2	0.1
Desconhecido	0.4	1.7	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.4	0.4	0.4	0.4	0.5	0.5
HOMENS																			
N	313,629	21,094	19,205	20,146	19,542	20,829	17,433	20,108	20,339	17,311	17,057	18,217	16,287	16,842	15,899	13,981	14,622	12,395	12,322
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Não órfão	94.0	97.8	98.8	98.6	98.0	97.5	96.6	95.9	95.2	94.3	93.3	92.7	91.7	90.4	89.9	88.5	87.8	87.6	86.5
Órfão de mãe	5.5	0.5	0.8	1.1	1.6	2.3	3.0	3.7	4.5	5.4	6.4	6.9	8.0	9.1	9.5	10.9	11.5	11.7	12.9
Não sabe	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.2	0.2	0.2	0.2	0.2
Desconhecido	0.4	1.7	0.4	0.3	0.3	0.2	0.3	0.3	0.3	0.3	0.2	0.3	0.3	0.4	0.4	0.3	0.5	0.5	0.4
MULHERES																			
N	317,855	21,826	19,130	20,670	20,155	21,006	17,766	20,391	20,366	17,530	17,324	18,246	16,673	17,067	15,870	13,576	14,236	12,595	13,428
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Não órfão	93.8	97.8	98.8	98.3	97.9	97.4	96.6	95.6	95.0	94.2	93.6	92.4	91.3	90.4	90.1	89.0	88.4	86.9	85.2
Órfão de mãe	5.6	0.4	0.9	1.3	1.7	2.2	3.1	4.1	4.5	5.5	6.0	7.3	8.3	9.1	9.5	10.5	11.1	12.3	14.2
Não sabe	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.2	0.1
Desconhecido	0.5	1.7	0.3	0.4	0.4	0.4	0.3	0.3	0.4	0.2	0.3	0.3	0.3	0.4	0.4	0.4	0.4	0.6	0.5

QUADRO 12.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 0 A 17 ANOS POR IDADES SIMPLES SEGUNDO CONDIÇÃO DE ORFANDADE PATERNA E SEXO. GAZA, 2007

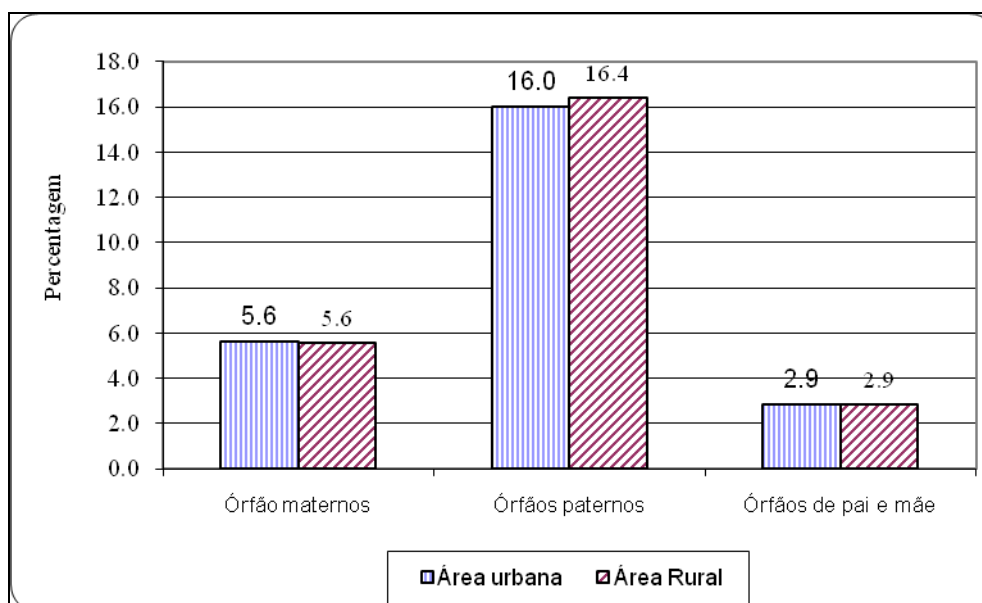
Condição de orfandade e sexo	Total	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
TOTAL																			
N	631,484	42,920	38,335	40,816	39,697	41,835	35,199	40,499	40,705	34,841	34,381	36,463	32,960	33,909	31,769	27,557	28,858	24,990	25,750
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Não órfão	82.4	95.2	94.4	93.1	91.4	89.7	87.7	86.2	84.1	82.4	80.7	78.5	76.6	73.9	72.3	70.9	68.9	67.6	66.1
Órfão de pai	16.3	2.8	4.9	6.0	7.6	9.3	11.1	12.7	14.7	16.4	18.1	20.1	22.2	24.5	26.0	27.7	29.6	30.9	32.6
Não sabe	0.9	0.3	0.4	0.6	0.7	0.7	0.9	0.9	0.9	1.0	1.0	1.1	1.0	1.2	1.2	1.0	1.1	0.9	0.9
Desconhecido	0.4	1.7	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.2	0.3	0.3	0.2	0.3	0.3	0.4	0.4	0.4	0.5	0.6	0.5
HOMENS																			
N	313,629	21,094	19,205	20,146	19,542	20,829	17,433	20,108	20,339	17,311	17,057	18,217	16,287	16,842	15,899	13,981	14,622	12,395	12,322
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Não órfão	82.4	95.3	94.6	93.1	91.3	89.6	88.0	86.4	84.1	82.3	80.6	78.5	76.8	73.7	72.4	70.9	69.1	66.9	66.6
Órfão de pai	16.3	2.7	4.7	6.1	7.6	9.5	10.9	12.5	14.7	16.5	18.1	20.2	22.1	24.6	25.9	27.6	29.3	31.6	32.0
Não sabe	0.9	0.3	0.5	0.6	0.8	0.7	0.8	0.9	0.9	1.0	1.0	1.0	1.0	1.3	1.3	1.2	1.2	0.9	1.0
Desconhecido	0.4	1.6	0.3	0.2	0.3	0.2	0.3	0.2	0.2	0.3	0.3	0.3	0.2	0.4	0.4	0.4	0.5	0.6	0.4
MULHERES																			
N	317,855	21,826	19,130	20,670	20,155	21,006	17,766	20,391	20,366	17,530	17,324	18,246	16,673	17,067	15,870	13,576	14,236	12,595	13,428
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Não órfão	82.4	95.1	94.2	93.0	91.4	89.9	87.5	86.0	84.2	82.5	80.7	78.6	76.4	74.0	72.3	70.8	68.7	68.4	65.5
Órfão de pai	16.3	2.9	5.2	6.0	7.5	9.1	11.3	12.9	14.6	16.2	18.0	20.0	22.3	24.4	26.1	27.9	29.9	30.1	33.1
Não sabe	0.8	0.3	0.4	0.6	0.7	0.7	0.9	0.8	0.9	0.9	1.0	1.2	1.0	1.1	1.2	0.9	1.0	0.9	0.8
Desconhecido	0.4	1.7	0.2	0.4	0.4	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.2	0.3	0.3	0.5	0.4	0.4	0.4	0.6	0.6

QUADRO 12.3 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 0 A 17 ANOS POR IDADES SIMPLES SEGUNDO CONDIÇÃO DE ORFANDADE MATERNA E PATERNA E SEXO. GAZA, 2007

Condição de orfandade e sexo	Total	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
TOTAL																			
N	631,484	42,920	38,335	40,816	39,697	41,835	35,199	40,499	40,705	34,841	34,381	36,463	32,960	33,909	31,769	27,557	28,858	24,990	25,750
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Não órfão	95.7	97.5	98.7	98.5	98.2	98.1	97.4	97.0	96.6	96.1	95.5	94.8	94.4	93.4	93.1	92.4	91.9	91.4	90.6
Órfão de pai e mãe	2.9	0.2	0.4	0.4	0.6	0.8	1.2	1.7	2.0	2.5	3.1	3.6	4.2	4.9	5.1	6.1	6.5	6.9	7.9
Não sabe	0.9	0.3	0.5	0.6	0.8	0.7	0.9	0.9	1.0	1.0	1.1	1.2	1.0	1.3	1.3	1.1	1.2	1.0	1.0
Desconhecido	0.5	1.9	0.4	0.4	0.5	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.5	0.6	0.5
HOMENS																			
N	313,629	21,094	19,205	20,146	19,542	20,829	17,433	20,108	20,339	17,311	17,057	18,217	16,287	16,842	15,899	13,981	14,622	12,395	12,322
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Não órfão	95.7	97.6	98.7	98.7	98.2	98.1	97.5	97.1	96.7	96.0	95.3	95.0	94.6	93.2	93.0	92.1	91.7	91.4	91.1
Órfão de pai e mãe	2.8	0.2	0.3	0.3	0.6	0.8	1.1	1.6	1.9	2.6	3.2	3.5	4.0	5.0	5.1	6.2	6.5	7.0	7.4
Não sabe	1.0	0.3	0.5	0.6	0.8	0.7	0.9	0.9	1.0	1.1	1.1	1.1	1.0	1.4	1.4	1.3	1.3	1.1	1.1
Desconhecido	0.5	1.9	0.5	0.4	0.4	0.3	0.5	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.5	0.4	0.5	0.6	0.4
MULHERES																			
N	317,855	21,826	19,130	20,670	20,155	21,006	17,766	20,391	20,366	17,530	17,324	18,246	16,673	17,067	15,870	13,576	14,236	12,595	13,428
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Não órfão	95.7	97.5	98.8	98.4	98.2	98.0	97.4	96.8	96.5	96.1	95.6	94.6	94.1	93.5	93.2	92.7	92.1	91.5	90.2
Órfão de pai e mãe	2.9	0.2	0.4	0.5	0.6	0.8	1.2	1.8	2.0	2.4	2.9	3.8	4.4	4.8	5.1	5.9	6.4	6.9	8.4
Não sabe	0.9	0.3	0.4	0.7	0.7	0.7	0.9	0.9	1.0	1.0	1.1	1.2	1.1	1.2	1.3	1.0	1.1	1.0	0.8
Desconhecido	0.6	2.0	0.4	0.5	0.5	0.5	0.4	0.5	0.5	0.4	0.4	0.4	0.4	0.5	0.4	0.4	0.4	0.6	0.6

De acordo com área de residência, o gráfico 12.1 mostra que o comportamento da orfandade na província de Gaza não apresenta variação significativa de acordo com a área de residência. A percentagem de órfãos maternos menores de 18 anos quer na área urbana quanto na rural é de 5.6%. Em relação à orfandade paterna, nota-se uma ligeira diferença pois, 16.0% de crianças órfãs residem na área urbana e 16.4% na rural. A percentagem de crianças que perderam ambos os progenitores, tanto na área urbana quanto na rural é de 2.9%.

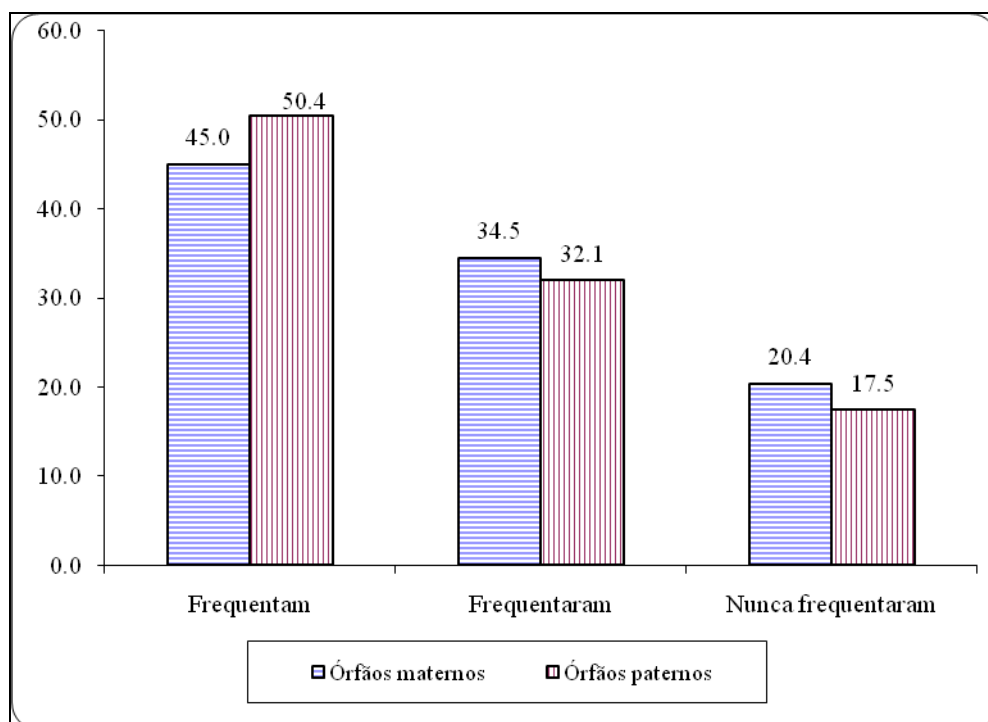
GRÁFICO 12.1 PERCENTAGEM DE ÓRFÃOS MENORES DE 18 ANOS, SEGUNDO ÁREA DE REDIDÊNCIA. GAZA, 2007



A condição de orfandade denota ter alguma influência no acesso à educação. O gráfico 12.2 mostra que mais de metade das crianças órfãs maternas encontra-se fora da escola. A proporção de órfãos paternos na mesma situação é de 49.6%. Como se pode observar no gráfico, a proporção de órfãos maternos a frequentar a escola é mais baixa que a de órfãos paternos.

Os dados mostram ainda que mais de 30.0% dos órfãos em idade escolar afirmaram ter frequentado a escola alguma vez. Contudo, não estavam a frequentar na altura em que decorreu o censo, figurando, portanto, na lista dos desistentes. De notar que a percentagem dos que desistiram é mais elevada entre os órfãos maternos (34.5%), comparativamente aos paternos (32.1%). É também digna de menção a percentagem de órfãos que nunca frequentaram a escola que varia entre 17.5% (órfãos paternos) e 20.4% (órfãos maternos).

GRÁFICO 12.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ÓRFÃOS POR CONDIÇÃO DE FREQUÊNCIA ESCOLAR. GAZA, 2007



13. REGISTO DE MENORES DE 18 ANOS

O acompanhamento dos eventos demográficos numa população tais como: nascimentos, óbitos, casamentos e divórcios, através do registo civil, têm uma grande importância para o cálculo de indicadores demográficos que permitam o acompanhamento do estado da população, em termos do seu tamanho e estrutura por idade. Infelizmente, nos países menos desenvolvidos como é o caso de Moçambique, este registo é deficiente.

Assim, no Censo 2007 foi incluída uma pergunta cujo objectivo era saber se as crianças de 1 a 17 anos foram registadas. O Quadro 13.1 mostra que a maior parte das crianças na província de Gaza (65.4%) estão registadas, não havendo diferenças dignas de realce por sexo.

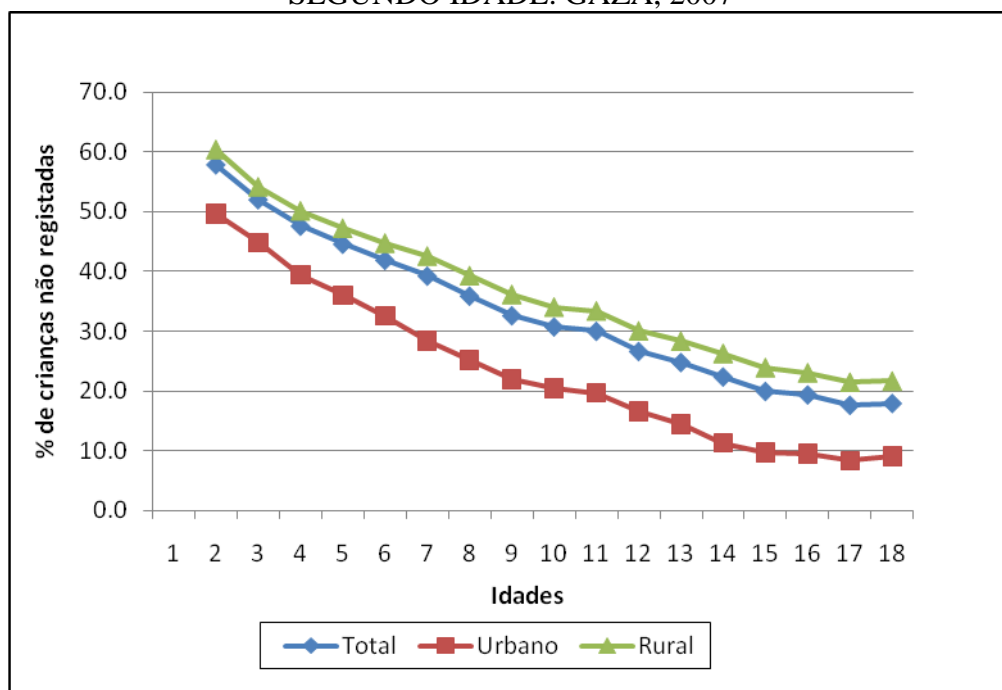
De acordo com a área de residência, nota-se uma diferença assinalável entre as crianças da área urbana e as da rural. Na área urbana, 75.9% das crianças menores de 18 anos já foram registadas, enquanto na área rural apenas 61.9% das crianças com a mesma idade é que estão registadas.

QUADRO 13.1 PERCENTAGEM DE CRIANÇAS DE 1 A 17 ANOS DE IDADE REGISTRADAS POR SEXO, SEGUNDO IDADE E ÁREA DE RESIDÊNCIA. GAZA, 2007

Idade	Percentagem de Crianças Registradas		
	Total	Homem	Mulher
N	588,564	292,535	296,029
Total	65.4	65.2	65.6
1	42.1	41.9	42.3
2	48.0	47.9	48.0
3	52.4	52.4	52.4
4	55.4	55.6	55.3
5	58.1	58.4	57.9
6	60.8	60.1	61.4
7	64.1	64.3	64.0
8	67.4	67.7	67.1
9	69.3	69.0	69.5
10	70.0	69.8	70.1
11	73.4	72.4	74.3
12	75.2	74.6	75.8
13	77.6	76.9	78.4
14	80.0	79.5	80.6
15	80.6	79.6	81.7
16	82.4	82.6	82.2
17	82.1	83.0	81.2
Urbano	75.9	75.8	75.9
Rural	61.9	61.8	62.1

Porém, a distribuição das crianças não registradas por idade (Gráfico 13.1) indica uma diminuição progressiva da percentagem à medida que a idade aumenta. Esta diminuição é mais acentuada a partir dos 6 anos. Esta situação pode estar relacionada com o facto de 6 anos ser a idade mínima escolar daí, a necessidade de se registar as crianças para aquisição de documentos para fins escolares. Contudo, na área rural onde a percentagem de crianças não registradas é mais elevada, até aos 17 anos, cerca de 22% das crianças ainda não tinham sido registradas.

GRÁFICO 13.1 PERCENTAGEM DAS CRIANÇAS DE 1 A 17 ANOS DE IDADE NÃO REGISTRADAS POR ÁREA DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO IDADE. GAZA, 2007



14. HABITAÇÃO

A habitação é uma das necessidades básicas que toda a população procura satisfazer e é considerada como uma necessidade social elementar na maioria das sociedades. As características físicas das habitações, especialmente o material usado na sua construção e o acesso a serviços básicos de água, saneamento e energia, são indicadores importantes do nível de vida dos agregados familiares e dos seus membros. As características do parque habitacional duma sociedade constituem um indicador bastante relevante do nível de desenvolvimento sócio-económico.

Segundo o Quadro 14.1, a vasta maioria da população da Província de Gaza, tanto nas áreas urbanas como rurais, vive em habitações particulares (99.9%). Enquanto 0.1% da população mora em habitações colectivas. Insignificante é a proporção das pessoas sem casa. Estas últimas são pessoas que dormem nas ruas, avenidas, praças ou outros lugares públicos.

QUADRO 14.1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA
POPULAÇÃO POR ÁREA DE RESIDÊNCIA SEGUNDO TIPO DE
HABITAÇÃO. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Tipo de Habitação	Área de Residência		
	Total	Urbano	Rural
N	1,228,514	312,511	916,003
Total	100.0	100.0	100.0
Particular	99.9	99.9	99.9
Colectiva	0.1	0.1	0.0
Sem casa	0.03	0.01	0.03

O Quadro 14.2 mostra que a maioria das habitações particulares nas áreas urbanas da Província de Gaza é casas mistas (61.3%). Aproximadamente a mesma proporção dos agregados familiares e das pessoas residentes na província de Gaza vivem neste tipo de habitação, que são construídas com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/laje de betão) e materiais de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, paus maticados, madeira, etc.) e adobe. Entretanto, a percentagem de habitações de carácter mais informal é muito reduzida. Nas áreas rurais, a vasta maioria das habitações são casas mistas (42.9%), que é um tipo de habitação que utiliza materiais de construção duráveis e materiais de origem vegetal. Actualmente apenas 40.2% são *palhotas*, que são a forma tradicional de habitação rural. É importante notar que o mesmo se verifica nas áreas urbanas da província de Gaza onde 9.6% são *palhota*.

QUADRO 14.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS HABITAÇÕES, AGREGADOS FAMILIARES E PESSOAS SEGUNDO TIPO DE HABITAÇÕES PARTICULARES. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Tipo de Habitação	Habitação	Agregados Familiares	Pessoas
Total			
N	252,751	252,751	1,227,525
Total	100.0	100.0	100.0
Casa Convencional	1.9	1.9	2.1
Flat/Apartamento	0.1	0.1	0.1
Palhota	32.6	32.6	27.2
Casa improvisada	0.5	0.5	0.3
Casa mista	47.5	47.5	48.9
Casa básica	16.9	16.9	20.9
Parte edifício comercial	0.1	0.1	0.1
Outro	0.5	0.5	0.4
Urbano			
N	62,976	62,976	312,074
Total	100.0	100.0	100.0
Casa Convencional	5.4	5.4	5.6
Flat/Apartamento	0.2	0.2	0.2
Palhota	9.6	9.6	7.5
Casa improvisada	0.2	0.2	0.1
Casa mista	61.3	61.3	59.5
Casa básica	22.8	22.8	26.7
Parte edifício comercial	0.1	0.1	0.1
Outro	0.3	0.3	0.2
Rural			
N	189,775	189,775	915,451
Total	100.0	100.0	100.0
Casa Convencional	0.7	0.7	0.9
Flat/Apartamento	0.0	0.0	0.0
Palhota	40.2	40.2	34.0
Casa improvisada	0.6	0.6	0.4
Casa mista	42.9	42.9	45.3
Casa básica	14.9	14.9	18.9
Parte edifício comercial	0.1	0.1	0.1
Outro	0.6	0.6	0.5

O Quadro 14.3 mostra a distribuição percentual das habitações, agregados familiares e seus membros por regime de propriedade. Segundo estes dados, a maior parte dos agregados familiares e as pessoas na Província de Gaza, tanto nas áreas urbanas como nas rurais, vivem

em habitações próprias. As percentagens são ainda maiores nas áreas rurais. Em segundo lugar estão os agregados e pessoas que vivem em habitações cedidas. Só uma pequena percentagem mora em habitações com um outro regime de propriedade.

QUADRO 14.3 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS HABITAÇÕES PARTICULARES, AGREGADOS FAMILIARES E PESSOAS SEGUNDO REGIME DE PROPRIEDADE. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Regime de propriedade	Habitação	Agregados Familiares	Pessoas
Total			
N	252,250	252,751	1,227,525
Total	100.0	100.0	100.0
Alugada	1.4	1.5	1.0
Própria	95.6	95.5	97.0
Cedida	2.0	2.0	1.2
Outro	1.0	1.0	0.8
Urbano			
N	62,688	62,976	312,074
Total	100.0	100.0	100.0
Alugada	4.5	4.7	2.9
Própria	90.8	90.5	94.0
Cedida	3.6	3.6	2.2
Outro	1.2	1.2	0.9
Rural			
N	189,562	189,775	915,451
Total	100.0	100.0	100.0
Alugada	0.4	0.4	0.3
Própria	97.2	97.2	98.0
Cedida	1.5	1.5	0.9
Outro	0.9	0.9	0.8

Os resultados do Quadro 14.4 são consistentes com os apresentados no Quadro 14.2. Os materiais de construção predominantes nas paredes são materiais de origem vegetal enquanto no pavimento e tecto das habitações na Província de Gaza correspondem aos materiais de construção duráveis. Por exemplo, pouco mais de 50.1% das habitações tem paredes de caniço/paus/bambú/palmeira, 47.1% tem pavimento de cimento, e cerca de 61% tem cobertura de chapa de zinco. Contudo, ainda verifica-se o uso de materiais de construção de origem vegetal nas paredes nas zonas rurais da Província de Gaza. Comparando com os dados do Censo de 1997 verifica-se uma tendência de redução do uso de materiais de construção precários aliado a melhoria das condições habitacionais a nível da Província de Gaza. Por exemplo em 1997, a nível da Província de Gaza 56.7% das habitações tinham o pavimento em terra batida enquanto em 2007 somente 40.7%.

QUADRO 14.4 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS HABITAÇÕES PARTICULARES SEGUNDO TIPO DE MATERIAL PREDOMINANTE NA PAREDE, PAVIMENTO E TECTO. PROVINCIA DE GAZA, 2007

Material de construção dos componentes	Área de Residência		
	Total	Urbano	Rural
N			
Parede - Total	100.0	100.0	100.0
Bloco de cimento	19.1	27.6	16.2
Bloco de tijolo	0.8	1.4	0.6
Madeira/zinco	3.1	3.5	2.9
Bloco de adobe	2.4	4.6	1.6
Caníço/paus/bambú/palmeira	50.1	44.9	51.8
Paus maticados (pau a pique)	24.1	17.7	26.2
Lata/cartão/papel/saco/casca	0.2	0.1	0.2
Outros	0.3	0.1	0.4
Pavimento - Total	100.0	100.0	100.0
Madeira/Parquet	0.3	0.8	0.1
Mármore/granulito	0.1	0.2	0.1
Cimento	47.1	70.2	39.4
Mosaico/tijoleira	0.7	1.8	0.3
Adobe (terra batida)	40.7	18.1	48.1
Sem nada	10.3	8.4	10.9
Outros	0.9	0.5	1.0
Tecto - Total	100.0	100.0	100.0
Laje de betão (cimento)	0.6	1.6	0.3
Telha	0.8	1.7	0.5
Chapa de lusalite	1.9	4.7	1.0
Chapa de zinco	60.9	80.3	54.5
Capim/colmo/palmeira	34.8	11.2	42.6
Outros	0.9	0.5	1.0

O Quadro 14.5 mostra a distribuição percentual das habitações particulares por acesso aos serviços básicos. Nas áreas rurais, este acesso é extremamente reduzido. Ainda que maior nas áreas urbanas da província, o acesso a serviços básicos é também limitado. É importante notar que 12.3% das habitações tem electricidade e 29.3% não tem nenhum saneamento sanitário; e 55.2% tem acesso a fontes de água protegidas. Estes dados mostram uma considerável melhoria no desenvolvimento das infra-estruturas na província de Gaza em relação a 1997, principalmente no que diz respeito a energia eléctrica.

QUADRO 14.5 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS
HABITAÇÕES PARTICULARES, SEGUNDO CONDIÇÕES
DE SERVIÇOS BÁSICOS. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Serviços básicos	Área de Residência		
	Total	Urbano	Rural
N	252,251	62,688	189,563
Energia - Total	100.0	100.0	100.0
Electricidade	12.3	37.4	4.0
Gerador/Placa solar	0.5	0.4	0.6
Gás	0.1	0.0	0.1
Petróleo/parafina/Querosene	65.6	41.0	73.7
Velas	14.1	19.7	12.2
Baterias	0.4	0.1	0.4
Lenha	6.4	1.0	8.2
Outras	0.7	0.4	0.7
Água - Total	100.0	100.0	100.0
Água canalizada			
Dentro de casa	1.7	5.7	0.4
Fora de casa	10.6	33.8	3.0
Água não canalizada			
De fontanário	20.4	25.1	18.9
De poço/furo protegido c bomba manual	22.5	12.0	26.0
De poço sem bomba	31.4	18.1	35.8
Do rio/lago/lagoa	10.4	3.8	12.6
Da chuva	2.0	0.1	2.6
Mineral/engarrafada	0.0	0.0	0.0
Outra	0.9	1.3	0.7
Serviço sanitário - Total	100.0	100.0	100.0
Retrete ligada a fossa séptica	2.2	6.7	0.7
Latrina melhorada	10.3	23.8	5.8
Latrina tradicional melhorada	11.2	16.5	9.4
Latrina não melhorada	47.1	46.7	47.2
Não tem retrete/latrina	29.3	6.2	36.9

O Quadro 14.6 mostra dados sobre a densidade habitacional na Província de Gaza. Os dados deste quadro mostram uma densidade relativamente elevada, especialmente nas áreas urbanas sendo 4.9 pessoas por habitação na província, 5.0 pessoas nas áreas urbanas e 4.8 nas rurais. A elevada complexidade na composição dos agregados familiares, apresentada anteriormente na secção sobre agregados familiares, é consistente com a densidade habitacional apresentada

no Quadro 14.6 e está ligada, provavelmente, a falta de habitação e às condições habitacionais nas áreas urbanas da província. Nas áreas rurais a densidade habitacional é menor.

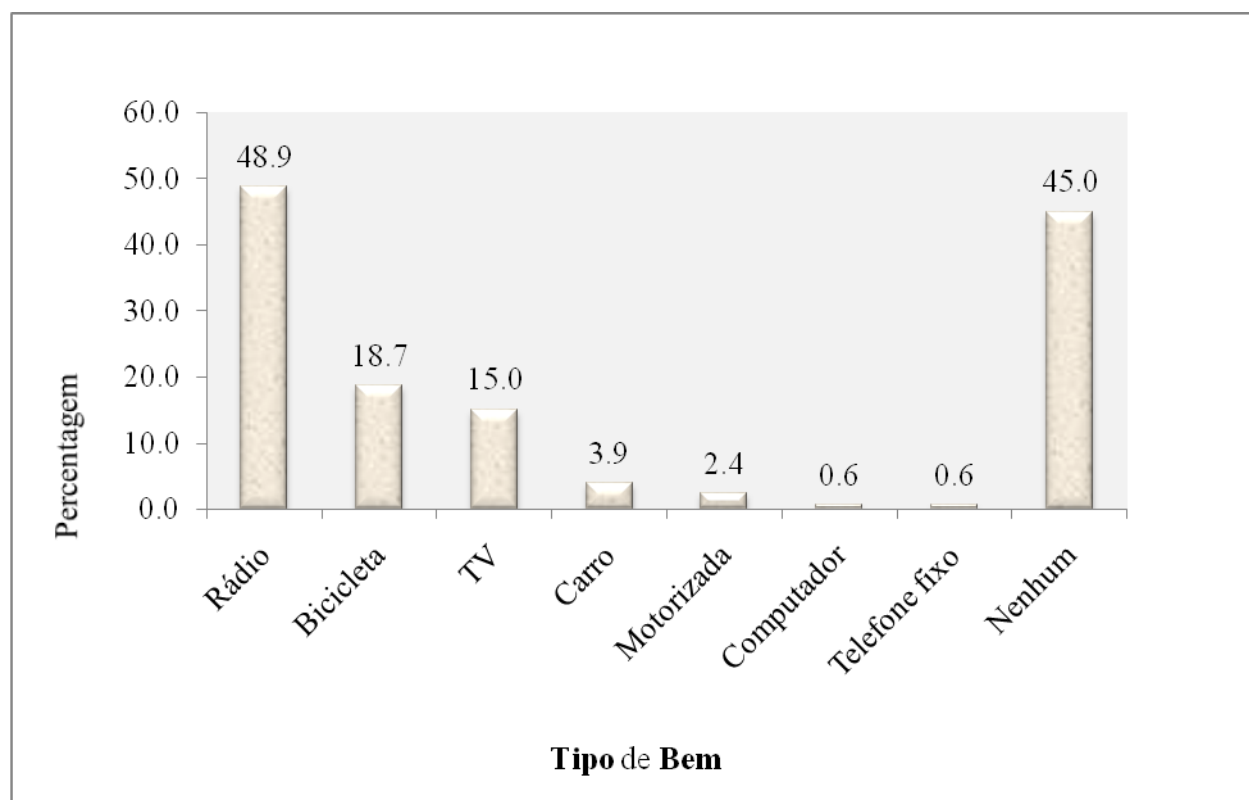
QUADRO 14.6 NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS POR HABITAÇÃO, SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Área de residência	Número médio de pessoas por habitação
Total	4.9
Urbano	5.0
Rural	4.8

15. POSSE DE BENS DURÁVEIS

Examinando os 252, 751 agregados familiares existentes na província de Gaza em relação á posse de bens duráveis selecionados, observa-se que cerca de metade, possui Rádio (48.9%). Poucos agregados familiares possuem Telefone fixo (0.6), Computador (0.6%), Motorizada (2.4%), e Carro (3.9%). A posse de Bicicleta e Televisor e é de 18.7 e 15.0% respectivamente.

GRÁFICO 15.1 PERCENTAGEM DOS AGREGADOS FAMILIARES POR POSSE DE BENS DURÁVEIS, SEGUNDO TIPO DE BEM. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007



Na província de Gaza, os agregados familiares das áreas urbanas têm maior posse de bens duráveis em comparação com os da área rural. Entre os bens seleccionados, apenas Bicicleta é mais predominante nos agregados familiares da área rural (20.2 contra 13.9%). Importa referir que 37.9% dos agregados familiares da área urbana e 47.4% dos da área rural, não têm nenhum dos bens seleccionados.

QUADRO 15.1 PERCENTAGEM DOS AGREGADOS FAMILIARES POR POSSE DE BENS DURÁVEIS, SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Área de residência	BENS DURÁVEIS							
	Rádio	Televisor	Telefone Fixo	Computador	Carro	Motorizada	Bicicleta	Nenhum Bem
Total	48.9	15.0	0.6	0.6	3.9	2.4	18.7	45.0
Urbana	55.9	31.8	1.3	2.0	7.0	3.9	13.9	37.9
Rural	46.5	9.5	0.4	0.2	2.8	1.9	20.2	47.4

16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No III RGPH 2007, foram introduzidas pela primeira vez, perguntas sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente, telefone celular, computador e internet. O acesso a internet não se limita ao uso do computador. O Censo 2007, considerou também o acesso a internet por via do Telefone celular. Segundo o quadro 16.1, dos 1,227,525 habitantes, recenseados em agregados familiares na Província de Gaza, 0.8 % usou computador e 0.4% teve acesso a internet nos últimos 12 meses anteriores ao Censo. Por outro lado, 15.2% possuía telefone celular próprio. A população da área urbana e a masculina, apresenta maiores percentagens de uso das tecnologias de informação. Por exemplo, na área urbana 3.2% de homens usaram computador, contra apenas 1.8% das mulheres.

QUADRO 16.1 PERCENTAGEM DE MEMBROS DE AGREGADOS FAMILIARES POR USO DE COMPUTADOR E INTERNET NOS ÚLTIMOS 12 MESES, E POSSE DE TELEFONE CELULAR, SEGUNDO SEXO. PROVÍNCIA DE GAZA, 2007

Área de residência e sexo	Membros por uso de:		Membros por posse de Telefone Celular
	Computador	Internet	
Total	0.8	0.4	15.2
Homens	1.0	0.5	16.1
Mulheres	0.6	0.2	13.9
Urbana	2.6	1.2	25.5
Homens	3.2	1.5	27.5
Mulheres	1.8	0.7	23.0
Rural	0.2	0.1	11.7
Homens	0.3	0.1	12.3
Mulheres	0.1	0.1	10.8

